

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	7
Balanços patrimoniais	10
Demonstrações de resultados	11
Demonstrações de resultados abrangentes	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15

Relatório da Administração

A Notre Dame Intermédica Saúde S.A. ("Companhia") é uma das maiores companhias de planos de saúde do Brasil e uma das mais importantes empresas do Grupo Hapvida Notre Dame Intermédica, ao qual faz parte. Com sede em São Paulo - SP, o Grupo atua majoritariamente no sul e sudeste do país para o segmento saúde e atuação nacional para segmento de odontologia. O Grupo Hapvida Notre Dame Intermédica possui uma rede de hospitais e clínicas que tem um modelo verticalizado, combinando oferta de planos de saúde com atendimento realizado preferencialmente em rede própria, constituindo um grande diferencial para os seus beneficiários. A cultura do Grupo Hapvida Notre Dame Intermédica valoriza a excelência operacional, o controle de custos, a inovação e, sobretudo, a qualidade assistencial.

1. Política de destinação de lucros

A política de reinvestimento de lucros e distribuições está de acordo com a Lei nº 6.404/76 (Sociedade por Ações) e com o estatuto social da Companhia.

2. Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na "performance" da sociedade e no resultado do exercício.

Capacidade financeira

A Companhia e suas controladas finalizaram o exercício de 2025 com R\$ 3,7 bilhões em caixa (R\$ 5,7 bilhões em 2024) sendo parte em disponível e parte em aplicações financeiras (aplicações livres R\$ 2,3 bilhões e R\$ 1,2 bilhão em aplicações garantidoras de provisões técnicas). A Companhia e suas controladas possuem intenção e capacidade de manter até o vencimento todos os títulos classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

A Operadora dispõe e tem capacidade financeira suficiente para cumprir as obrigações, junto a ANS e seus fornecedores.

Performance de resultado

Nossa receita líquida anual alcançou R\$ 15,4 bilhões em 2025 (R\$ 14,9 bilhões em 2024), um crescimento de 3,2% em comparação com o exercício anterior.

Os eventos indenizáveis totalizaram R\$ 12,3 bilhões em 2025 (R\$ 11,2 bilhões em 2024), um crescimento de 9,8% em comparação com o exercício anterior.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 1,0 bilhão em 2025 (R\$ 1,6 bilhão em 2024), uma redução de 36,2% em comparação com o exercício anterior.

As despesas comerciais totalizaram R\$ 838 milhões em 2025 (R\$ 790 milhões em 2024), um crescimento de 6,1% em comparação com o exercício anterior.

O resultado financeiro totalizou R\$ 72 milhões em 2025 (R\$ 24 milhões em 2024), um crescimento de 194,0% em comparação com o exercício anterior.

O lucro líquido totalizou R\$ 823 milhões em 2025 em comparação ao lucro líquido de R\$ 836 milhões em 2024.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025*

Em função do exposto acima, a Administração entende que os resultados operacionais estão em linha com a estratégia do Grupo Hapvida NotreDame Intermédica. Apresentamos a seguir a avaliação sobre as principais rubricas que compõem a medição EBITDA (*earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*), através do qual é possível avaliar o quanto a Companhia e suas controladas estão gerando com suas atividades operacionais e sendo eficiente/competitiva na gestão do seu negócio principal, não incluindo movimentações ligadas às atividades de investimento e financiamento, bem como tributos sobre o lucro.

Em milhares de R\$

	2025	2024
Resultado líquido	823.061	836.147
(+) Depreciação e amortização	463.791	407.294
(-) Resultado financeiro líquido	(72.235)	(24.567)
(+) Imposto de renda e contribuição social	166.136	397.163
EBITDA	1.380.753	1.616.037
Margem Ebtida	8,9%	10,8%

3. Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto.

A Companhia e suas controladas realizaram os seguintes eventos de reestruturação societária no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 com o intuito de simplificar a estrutura societária.

	Ativo	Passivo	Acervo líquido incorporado
Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.	200.812	72.689	128.123
Hospital Coração de Londrina Ltda.	131.887	85.894	45.993

Venda do Hospital e Maternidade Maringá S.A.

O movimento de desinvestimento do Hospital e Maternidade Maringá S.A. (Hospital Maringá) se encaixa no contexto de otimização da alocação de capital e redirecionamento do foco operacional e comercial da Companhia.

Em 30 de abril de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda do Hospital Maringá com a Associação Beneficente Bom Samaritano.

Em 1º de julho de 2025, a Companhia assinou o Termo de Fechamento da operação de Compra e Venda de ações e Outras Avenças com a compradora Associação Beneficente Bom Samaritano para venda do Hospital Maringá.

O preço total de venda foi de R\$ 60.000, sendo R\$ 55.000 em dinheiro e R\$ 5.000 em serviços hospitalares a serem utilizados por beneficiários da controladora e suas subsidiárias, com parcela à vista e a prazo. A venda do Hospital Maringá está alinhada à estratégia de otimização da alocação de capital da Companhia e redirecionamento de foco operacional e comercial.

4. Perspectivas e planos da Administração para os exercícios seguintes:

Para 2026, a Companhia tem como objetivo refinar seus processos internos, com foco na continuidade de seu desenvolvimento tecnológico e administrativo. A Administração planeja implementar iniciativas que visem aprimorar a eficiência de custos, garantindo simultaneamente a manutenção da qualidade assistencial e a acessibilidade aos cidadãos brasileiros. Além disso, será priorizada a capacidade da equipe e a adoção de inovações que contribuam para um atendimento mais eficaz e humanizado, alinhado às melhores práticas do setor de saúde. Essas ações visam fortalecer a posição da Companhia no mercado e promover um crescimento sustentável a longo prazo.

5. Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocado, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde

No exercício de 2025, a Companhia investiu R\$ 1.636.980 (em 2025 R\$ 1.890.500 milhões) em sociedades controladas. Este investimento foi utilizado principalmente para adequação do fluxo de centros médicos e hospitalares

6. Resumo dos acordos de acionistas

Não há acordo de acionistas para Companhia.

7. Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento

A Companhia atua com foco na assistência e no acesso dos seus beneficiários aos produtos e serviços comercializados, orientados pela qualidade e segurança assistencial e com equilíbrio econômico e financeiro.

A Companhia atua para o cumprimento dos acordos comerciais e das suas obrigações junto aos seus fornecedores, prestadores de serviços, colaboradores, parceiros e demais, com histórico de adimplência e liquidez que sustente essa operação com geração própria de caixa suficiente para a sua manutenção e investimentos, sem ofender os vencimentos pactuados e possibilitar a continuidade da Companhia.

8. Emissão de debêntures

A Companhia não emitiu debêntures no exercício de 2025.

9. Investimentos da Companhia em sociedades coligadas e controladas e mencionar as modificações ocorridas durante o exercício

Os investimentos citados no item 5 foram realizados para atender o funcionamento e atividades das empresas da qual participa do quadro societário com atuação na assistência médica dos clientes da operadora.

10. Declaração de não ocorrência de operações suspeitas

Para fins de atendimento ao disposto no inciso III do art. 11 da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, comunicamos a não ocorrência, no período indicado abaixo, de propostas, transações ou operações passíveis de serem comunicadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF.

11. Adesão ao acordo para liquidação parcial de tributos e multas

A Companhia aderiu a acordo de liquidação parcial de valores relacionados ao ressarcimento ao SUS (Sistema Único de Saúde) e multas impostas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a operadoras de saúde controladas da Companhia (Acordo). As condições propostas pelo Acordo, intermediado pela AGU (Advocacia-Geral da União), viabilizaram considerável redução dos valores em discussão, eliminando incertezas e liberando esforços da administração para a gestão do negócio.

A Companhia aguarda a conclusão dos trâmites burocráticos e administrativos para o registro contábil dos eventos da transação, obedecendo as orientações de seu órgão regulador (ANS) acerca do tema.

Considerações finais

A Companhia e suas controladas e o Grupo Hapvida NotreDame Intermédica do qual faz parte, tem usado toda a experiência em gestão médico-hospitalar para minimizar possíveis impactos em suas operações e continuar cuidando dos clientes e colaboradores com o acolhimento de sempre.

A Administração da Companhia e suas controladas reiteram que confia no seu modelo de negócio e está certa de que todas as conquistas de 2025 são frutos de um trabalho em conjunto de pessoas engajadas e inspiradas. A todos os colaboradores, prestadores médicos e odontológicos, parceiros de negócios, demais *stakeholders* e, principalmente, aos clientes que fizeram parte de cada uma dessas conquistas a Administração agradece!

Administração

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e aos Acionistas da
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Notre Dame Intermédica Saúde S.A. e de suas controladas (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Notre Dame Intermédica Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

As demonstrações financeiras reapresentadas, individuais e consolidadas, da Companhia correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 21 de janeiro de 2026, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores expressos em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante		3.265.402	4.540.304	5.723.530	6.735.540
Disponível		373.857	169.670	518.017	268.251
Realizável		2.891.545	4.370.634	5.205.513	6.467.289
Aplicações financeiras	5	1.760.870	3.344.311	3.619.611	5.127.350
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		1.539.476	1.186.128	2.185.273	1.817.475
Aplicações livres		221.394	2.158.183	1.434.338	3.309.875
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	265.473	372.351	411.390	461.203
Contraprestações pecuniárias a receber		234.710	317.703	351.743	394.712
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis		15.468	22.388	40.979	34.231
Operadoras de planos de assistência à saúde		12.677	24.198	15.968	24.198
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		2.618	8.062	2.700	8.062
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		17.212	571	121.746	13.179
Despesas de comercialização	7	173.585	155.605	189.817	175.668
Créditos tributários e previdenciários	8	419.641	256.960	546.188	357.205
Bens e títulos a receber	9	216.902	215.418	273.577	307.102
Despesas antecipadas		37.862	25.418	43.184	25.582
Não circulante		19.525.230	17.837.528	18.802.013	17.532.769
Realizável a longo prazo		3.337.477	2.912.421	6.348.573	4.921.392
Aplicações financeiras		180.124	171.818	180.233	353.622
Aplicações livres	5	180.124	171.818	180.233	353.622
Títulos e créditos a receber	10	114.298	73.079	129.301	88.259
Despesas de comercialização diferidas	7	339.231	352.851	357.963	363.311
Ativo fiscal diferido	11	937.306	898.001	1.299.733	1.317.362
Depósitos judiciais e fiscais	20	1.700.982	1.383.787	2.147.663	1.544.795
Outros créditos a receber a longo prazo	12	65.536	32.885	2.233.680	1.254.043
Investimentos	13	10.439.619	9.144.826	9.203	8.799
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial		10.439.352	9.144.559	5.427	5.405
Participações societárias em operadoras de plano de assistência à saúde		4.657.563	4.745.908	-	-
Participações societárias em rede assistencial		3.992.494	2.946.043	-	-
Participações societárias em outras sociedades		1.789.295	1.452.608	5.427	5.405
Outros investimentos		267	267	3.776	3.394
Imobilizado	14	2.335.863	2.385.600	3.547.796	3.508.477
Imóveis de uso próprio		719.465	664.021	1.005.264	968.627
Imóveis – hospitalares/odontológicos		716.655	661.125	873.807	831.694
Imóveis – não hospitalares/odontológicos		2.810	2.896	131.457	136.933
Imobilizado de uso próprio		683.849	556.271	1.059.003	910.447
Imobilizado – hospitalares/odontológicos		498.516	431.295	792.911	702.441
Imobilizado – não hospitalares/odontológicos		185.333	124.976	266.092	208.006
Imobilizações em curso		158.061	210.555	340.713	251.540
Outras imobilizações		16.608	41.491	116.057	181.166
Direito de uso de arrendamento		757.880	913.262	1.026.759	1.196.697
Intangível	15	3.412.271	3.394.681	8.896.441	9.094.101
Total do ativo		22.790.632	22.377.832	24.525.543	24.268.309

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
		2025	2024	2025	2024
Passivo					
Circulante		2.759.538	2.556.684	3.499.517	3.330.813
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	16	1.874.590	1.597.305	2.354.573	2.081.780
Provisão de contraprestações		265.011	279.183	298.415	318.489
Provisão de contraprestação não ganha (PPCNG)		264.613	278.618	297.984	317.894
Provisão para emissão		398	565	431	595
Provisão de eventos a liquidar para SUS		411.485	245.282	573.394	327.053
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		587.636	548.057	704.260	719.017
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		610.458	524.783	778.504	717.221
Débitos de operações de assistência à saúde		23.469	44.413	35.332	72.061
Contraprestações/prêmios a restituir		243	252	243	252
Receita antecipada de contraprestações/prêmios		16.642	25.647	19.282	28.086
Comercialização sobre operações		1.019	1.093	1.154	1.176
Operadoras de planos de assistência à saúde		5.565	17.421	14.653	42.547
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora		161	1.445	2.559	3.694
Provisões		-	-	5.812	4.660
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	-	5.812	4.660
Tributos e encargos sociais a recolher	17	111.721	145.003	155.787	202.925
Empréstimos e financiamentos a pagar	18	72.615	50.173	72.615	50.173
Débitos diversos	19	676.982	718.345	872.839	915.520
Não circulante		5.341.778	5.345.704	6.335.341	6.460.690
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	16	1.137.548	876.913	1.338.589	888.878
Provisão para remissão		270	573	670	1.073
Provisão de eventos a liquidar para SUS		1.137.278	876.340	1.337.919	887.805
Provisões		1.497.942	1.394.914	2.062.726	1.844.351
Provisões para tributos diferidos	11	784.513	715.356	1.094.140	945.797
Provisões para ações judiciais	20	713.429	679.558	968.586	898.554
Tributos e encargos sociais a recolher	17	48.655	65.452	60.427	87.373
Parcelamento de tributos e contribuições		48.655	65.452	60.427	87.373
Empréstimos e financiamentos a pagar	18	1.243.529	1.270.833	1.303.661	1.270.833
Débitos diversos	19	1.414.104	1.737.592	1.569.938	2.369.255
Patrimônio líquido		14.689.316	14.475.444	14.690.685	14.476.806
Capital social	21	12.338.758	12.338.758	12.338.758	12.338.758
Reservas:		2.350.558	2.136.686	2.350.558	2.136.686
Reserva de capital/reservas patrimoniais		46.928	46.928	46.928	46.928
Reserva legal		264.175	223.058	264.175	223.058
Reserva de lucros/sobras/retenções de superávits		2.039.455	1.866.700	2.039.455	1.866.700
Não controlador:		-	-	1.369	1.362
Participação de não controladores		-	-	1.369	1.362
Total do passivo e patrimônio líquido		22.790.632	22.377.832	24.525.543	24.268.309

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.
Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	12.888.027	12.760.588	15.431.019	14.948.368
Receitas com operações de assistência à saúde	13.218.372	13.147.453	15.801.350	15.395.386
Contraprestações líquidas	13.217.902	13.147.182	15.800.783	15.384.332
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	470	271	567	11.054
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da Operadora	(330.345)	(386.865)	(370.331)	(447.018)
Eventos indenizáveis líquidos	(10.096.810)	(9.574.921)	(12.335.766)	(11.232.505)
Eventos conhecidos ou avisados	(10.020.501)	(9.584.777)	(12.274.483)	(11.305.106)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	(76.309)	9.856	(61.283)	72.601
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	2.791.217	3.185.667	3.095.253	3.715.863
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	208.131	127.386	303.296	130.728
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	471.957	605.310	869.367	923.624
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	432.192	448.857	739.432	1.012.039
Outras receitas operacionais	39.765	156.453	129.935	(88.415)
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(34.997)	(36.225)	(86.476)	(86.201)
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(736.312)	(326.140)	(874.031)	(443.598)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(156.416)	(113.727)	(167.036)	(135.530)
Provisão para perdas sobre créditos	(579.896)	(212.413)	(706.995)	(308.068)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora	(310.987)	(279.265)	(510.474)	(615.052)
Resultado bruto	2.389.009	3.276.733	2.796.935	3.625.364
Despesas de comercialização	(730.334)	(690.161)	(837.896)	(789.551)
Despesas administrativas	(812.049)	(1.342.092)	(1.041.755)	(1.633.086)
Resultado financeiro líquido	657.704	545.887	1.013.272	738.366
Receitas financeiras	(789.158)	(596.331)	(941.037)	(713.799)
Despesas financeiras	(131.454)	(50.444)	72.235	24.567
Resultado patrimonial	561.157	248.357	100.672	2.858
Receita patrimonial	(415.466)	(245.998)	(100.994)	3.158
Despesa patrimonial	145.691	2.359	(322)	6.016
Resultado antes dos impostos e participações	860.863	1.196.395	989.197	1.233.310
Imposto de renda	2.645	(54.705)	(3.217)	(78.643)
Contribuição social	-	(19.633)	(3.177)	(28.355)
Impostos diferidos	(40.199)	(285.890)	(159.742)	(290.165)
	(37.554)	(360.228)	(166.136)	(397.163)
Resultado líquido	823.309	836.167	823.061	836.147
Atribuível aos acionistas:				
Controladores	823.309	836.167	823.309	836.167
Não controladores	-	-	(248)	(20)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.
Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Resultado líquido do exercício	823.309	836.167	823.061	836.147
Resultado abrangente do exercício	823.309	836.167	823.061	836.147
Atribuível aos acionistas:				
Controladores	823.309	836.167	823.309	836.167
Não controladores	-	-	(248)	(20)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	Reserva de capital	Legal	Lucro a realizar	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		5.638.225	617.400	46.928	182.647	1.366.746	-	7.851.946	(277)	7.851.669
Aumento de capital		3.617.400	(617.400)	-	-	-	-	3.000.000	-	3.000.000
Resultado líquido		-	-	-	-	-	836.167	836.167	(20)	836.147
Alteração na participação societária de empresas controladas		-	-	-	-	(1.956)	-	(1.956)	-	(1.956)
Acervo líquido incorporado		3.083.133	-	-	-	9.841	-	3.092.974	-	3.092.974
Ajuste de incorporação		-	-	-	-	(57.402)	-	(57.402)	-	(57.402)
Baixa de investimento		-	-	-	-	27.033	-	27.033	-	27.033
Efeito reflexo - ajuste exercícios anteriores		-	-	-	-	(5.632)	-	(5.632)	-	(5.632)
Reclassificação para melhor apresentação		-	-	-	(1.398)	1.398	-	-	-	-
Proposta de destinação do lucro:										
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	(2.392)	(2.392)	-	(2.392)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	(265.294)	(265.294)	-	(265.294)
Constituição reserva legal		-	-	-	41.809	-	(41.809)	-	-	-
Reserva de lucro a realizar		-	-	-	-	526.672	(526.672)	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	1.659	1.659
Saldo em 31 de dezembro de 2024		12.338.758	-	46.928	223.058	1.866.700	-	14.475.444	1.362	14.476.806
Resultado líquido		-	-	-	-	-	823.309	823.309	(248)	823.061
Alteração na participação societária de empresas controladas		-	-	-	-	-	(3)	(3)	-	(3)
Proposta de destinação do lucro:										
Juros sobre capital próprio	21	-	-	-	-	(89.554)	(519.880)	(609.434)	-	(609.434)
Constituição reserva legal		-	-	-	41.117	-	(41.117)	-	-	-
Reserva de lucro a realizar		-	-	-	-	262.309	(262.309)	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	255	255
Saldo em 31 de dezembro de 2025		12.338.758	-	46.928	264.175	2.039.455	-	14.689.316	1.369	14.690.685

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Atividades operacionais				
Recebimento de plano de saúde	13.536.518	13.565.951	16.337.192	15.985.200
Resgate de aplicações financeiras	7.340.744	10.309.959	8.724.997	11.492.281
Recebimento de juros de aplicações financeiras	503	326.675	21.618	372.407
Outros recebimentos operacionais	552.389	1.468.070	1.956.800	2.609.477
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(7.591.775)	(8.173.605)	(10.261.316)	(10.250.574)
Pagamento de comissões	(520.353)	(549.811)	(601.492)	(622.511)
Pagamento de pessoal	(1.387.213)	(1.195.235)	(1.770.431)	(1.421.128)
Pagamento de pró-labore	-	(1.174)	-	(1.174)
Pagamento de serviços de terceiros	(934.756)	(1.599.207)	(1.202.416)	(1.774.634)
Pagamento de tributos	(1.462.289)	(1.223.792)	(1.809.693)	(1.487.968)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(409.822)	(200.828)	(500.323)	(293.759)
Pagamento de aluguel	(254.905)	(166.185)	(305.736)	(196.225)
Pagamento de promoção/publicidade	(61.583)	(17.962)	(64.394)	(18.503)
Aplicações financeiras	(5.211.138)	(11.098.858)	(6.337.330)	(13.329.912)
Outros pagamentos operacionais	(674.340)	(2.251.225)	(1.205.871)	(2.934.007)
Caixa líquido das atividades operacionais	(2.921.980)	(807.227)	(3.022.605)	(1.871.030)
Atividades de investimentos				
(+) Recebimento de venda de investimento	28.456	-	28.456	-
Recebimento de dividendos	11.305	-	11.305	-
Outros recebimentos das atividades de investimento	-	2.300.000	1.336.000	4.294.904
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – hospitalar	(111.857)	(48.741)	(130.765)	(63.482)
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros	(140.261)	(102.383)	(151.945)	(103.974)
Pagamento relativos ao ativo intangível	(6.064)	-	(6.064)	-
Outros pagamentos das atividades de investimentos	(1.636.980)	(1.886.500)	(2.894.842)	(2.680.754)
Caixa líquido das atividades de investimentos	1.855.401	262.376	1.808.140	1.446.694
Atividades de financiamentos				
Integralização de capital em dinheiro	-	1.000.000	-	1.000.000
Recebimento de empréstimos/financiamentos	-	260.000	-	260.000
Outros recebimentos de atividades de financiamento	-	16.200	-	43.200
Pagamento de juros – empréstimos/financiamentos/leasing	-	(171.987)	-	(171.987)
Pagamento de amortização – empréstimos/financiamentos/leasing	(141.630)	(526.667)	(141.630)	(526.667)
Outros pagamentos das atividades de financiamentos	(720.762)	(8.816)	(823.070)	(95.972)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	862.392	568.730	(964.700)	508.574
Variação de caixa e equivalente de caixa	204.187	23.879	249.765	84.238
Caixa - saldo inicial	169.670	145.791	268.251	184.013
Caixa – saldo final	373.857	169.670	518.016	268.251
Ativos livres no início do exercício	2.499.671	1.554.095	3.931.748	1.652.240
Ativos livres no final do exercício	775.375	2.499.671	2.112.660	3.931.748
Aumento/(diminuição) nas aplicações financeiras – recursos livres	(1.724.296)	945.576	(1.819.088)	2.279.508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A **Notre Dame Intermédica Saúde S.A.** ("Companhia" ou "Operadora" quando referir-se à entidade individual ou "Companhia e suas controladas", quando referir-se ao consolidado), constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede em São Paulo na Avenida Paulista, nº 867 - Bela Vista, Estado de São Paulo.. A Companhia foi constituída em 24 de janeiro de 1968 e tem como objeto social: (a) a prestação continuada de serviços na forma de Plano Privado de Assistência à Saúde, conforme previsto no inciso I, do artigo 1º, da Lei 9.656, de 3 de setembro de 1998; (b) a prestação de serviços nos campos da medicina, odontologia, hospitalar, e de medicina social e ocupacional, abrangendo a operação de hospitais e centros clínicos próprios; e (c) participação como sócia, acionista ou quotista no capital de outras sociedades.

A Companhia é controladora direta e indireta de entidades de capital fechado, reguladas ou não pela Agência Nacional de Saúde (ANS) e têm por objeto social a prestação de serviços hospitalares nos campos de medicina, odontologia e hospitalar, abrangendo a operação de hospitais, laboratórios e centros clínicos próprios e atividades afins, conexas e correlatas.

A composição acionária da Companhia é apresentada conforme disposto a seguir:

Sócios	Quantidade de Ações	(%) Participação
Hapvida Participações e Investimentos S.A.	4.282	100,00%

2. Outros assuntos

2.1 Riscos atrelados às mudanças climáticas

A Companhia e suas controladas promoveram um estudo de riscos e oportunidades climáticas considerando os horizontes temporais de 2030 e 2050, avaliando os principais riscos físicos associados ao aquecimento global e os efeitos das mudanças climáticas no aumento da demanda por serviços de saúde, considerando o curto, médio e longo prazo, objetivando obter melhor compreensão e informações técnicas para auxiliar a tomada de decisão em planos de adaptação às mudanças climáticas.

Entre os aspectos identificados no estudo, destaca-se os possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas unidades e instalações e os desdobramentos da mudança do clima na saúde das populações e na busca por atendimento médico.

A Companhia e suas controladas trabalham para mitigar os riscos à integridade física das unidades, levando em consideração no planejamento de obras e reformas a ocorrência de tempestades, inundações, ciclones e granizo.

Em determinados casos, é avaliada ainda a possibilidade de mudança de endereço de um ativo diante da impossibilidade de adequação da infraestrutura para um atendimento dentro dos padrões de segurança e qualidade estabelecidos. Além disso, as apólices de seguros da Companhia e suas controladas incluem cobertura para eventos extremos.

O aumento de casos de doenças respiratórias decorrentes da queda de temperatura ou aumento da poluição, doenças cardiovasculares pelo aumento da temperatura e doenças limitadas a certas áreas geográficas (como a dengue, cujo vetor está relacionado ao acúmulo de água e pode ser impactado pelo regime de chuvas) são monitorados de forma recorrente pela Companhia e suas controladas.

Por fim, são realizados investimentos constantes na diversificação geográfica das unidades assistenciais, em programas de medicina preventiva e em ações educativas e de conscientização nos canais de comunicação.

Até 31 de dezembro de 2025, não foram identificados pela Administração da Companhia impactos relevantes decorrentes de riscos atrelados a mudanças climáticas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, no que tange a: i) *impairment* de ativos não financeiros; ii) instrumentos financeiros; iii) Provisões e passivos contingentes; iv) mensurações de valor justo; v) impostos diferidos; vi) julgamentos e estimativas relevantes; ou de quaisquer outros impactos.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências: uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

Em relação à regulamentação infraconstitucional, a Lei Complementar nº 214, oriunda do PLP 68/2024, foi sancionada em 16 de janeiro de 2025. Esta lei institui a CBS, o IBS e o IS, definindo fatos geradores, bases de cálculo e alíquotas para determinados setores, além de formalizar a criação do Comitê Gestor do IBS.

Recentemente, o segundo pilar da regulamentação (PLP nº 108/2024), que dispõe sobre a gestão e administração do IBS e o funcionamento do Comitê Gestor, foi aprovado pelo Congresso Nacional ao final de 2025 e sancionado em 13 de janeiro de 2026, convertido na Lei Complementar nº 227/2026.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos, a partir do início do período de transição, serão mensurados conforme a implementação gradativa das alíquotas e regulamentações acessórias. Consequentemente, não há efeitos de mensuração decorrentes da Reforma nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

2.3 Reestruturação societária

A Companhia realizou os seguintes eventos de reestruturação societária no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 com o intuito de simplificar a estrutura societária e obter maior ganho na sinergia através de redução de custos operacionais por meio de compartilhamento de estruturas administrativas.

(i) Hospital e Maternidade Maringá S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de abril de 2025, foi aprovado o Protocolo e Justificação de Cisão da controlada Hospital e Maternidade Maringá S.A., com consequente cisão da participação detida na CCG Participações S.A. para a Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil objeto da cisão foi elaborado por empresa especializada e independente. O acervo líquido cindido foi de R\$ 779.443.

(ii) Incorporação Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de dezembro de 2025, foi deliberada e aprovada pelos acionistas das sociedades envolvidas, a operação de incorporação da Bio Saúde Serviços Médicos Ltda. pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A. nos termos do protocolo e justificação da incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa especializada e independente com data-base 30 de junho de 2025. A incorporação ocorreu em 1º de dezembro de 2025, com data-base em 30 de novembro de 2025. Os saldos incorporados são os seguintes:

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Acervo incorporado
Ativo	
Circulante	153.930
Disponível	278
Aplicações financeiras	127.301
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	2.871
Despesas diferidas	41
Créditos tributários e previdenciários	14.667
Bens e títulos a receber	8.772
Não circulante	46.882
Realizável a longo prazo	46.880
Títulos e créditos a receber	2.106
Ativo fiscal diferido	10.347
Depósitos judiciais e fiscais	19.552
Outros créditos a receber de longo prazo	14.875
Imobilizado	2
Imobilizado de uso próprio	2
Imobilizado – Não Hospitalares/Odontológicos	2
Total do ativo	200.812
Passivo	
Circulante	51.412
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	43.246
Provisão para imposto de renda e contribuição social	5.136
Tributos e encargos sociais a recolher	726
Débitos diversos	2.304
Não circulante	21.277
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	3.829
Provisões para ações judiciais	16.986
Débitos diversos	462
Total do passivo	72.689
Acervo líquido incorporado	128.123

(iii) Incorporação Hospital do Coração Londrina Ltda.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de dezembro de 2025, foi deliberada e aprovada pelos acionistas das sociedades envolvidas, a operação de incorporação do Hospital do Coração Londrina Ltda. pela Clinipam – Clínica Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda., nos termos do protocolo e justificção da incorporação, com consequente extinção da sociedade incorporada. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa especializada e independente com data-base 30 de junho de 2025. A incorporação ocorreu em 1º de dezembro de 2025, com data-base em 30 de novembro de 2025. Os saldos incorporados são os seguintes:

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Acervo incorporado
Ativo	
Circulante	20.928
Disponível	3.601
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	8.138
Créditos tributários e previdenciários	2.106
Bens e títulos a receber	7.083
Não circulante	110.959
Realizável a longo prazo	58.749
Títulos e créditos a receber	741
Ativo fiscal diferido	14.480
Depósitos judiciais e fiscais	302
Outros créditos a receber de longo prazo	43.226
Investimentos	22
Outros investimentos	22
Imobilizado	52.150
Imobilizado de uso próprio	7.995
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos	5.172
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos	2.823
Imobilizações em Curso	446
Outras Imobilizações	807
Direito de Uso de Arrendamentos	42.902
Intangível	38
Total do ativo	131.887
Passivo	
Circulante	19.868
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora	380
Tributos e encargos sociais a recolher	7.797
Débitos diversos	11.691
Não circulante	66.026
Provisões para ações judiciais	23.661
Parcelamento de tributos e contribuições	978
Débitos diversos	41.387
Total do passivo	85.894
Acervo líquido incorporado	45.993

(iv) Venda do Hospital e Maternidade Maringá S.A.

O movimento de desinvestimento do Hospital e Maternidade Maringá S.A. (Hospital Maringá) se encaixa no contexto de otimização da alocação de capital e redirecionamento do foco operacional e comercial da Companhia.

Em 30 de abril de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda do Hospital Maringá com a Associação Beneficente Bom Samaritano.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 1º de julho de 2025, a Companhia assinou o Termo de Fechamento da operação de Compra e Venda de ações e Outras Avenças com a compradora Associação Beneficente Bom Samaritano para venda do Hospital Maringá.

O preço total de venda foi de R\$ 60.000, sendo R\$ 55.000 em dinheiro e R\$ 5.000 em serviços hospitalares a serem utilizados por beneficiários da controladora e suas subsidiárias, com parcela à vista e a prazo. A venda do Hospital Maringá está alinhada à estratégia de otimização da alocação de capital da Companhia e redirecionamento de foco operacional e comercial.

A seguir é apresentada a demonstração do resultado individual até o momento da disposição do investimento para venda e o resultado individual acumulado no período do Hospital Maringá:

Demonstração do resultado até o momento da disposição do investimento para venda

	30 de abril de 2025
Eventos indenizáveis líquidos	3
Eventos conhecidos ou avisados	3
Variação da provisão de eventos ocorridos e não aviados (PEONA)	-
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	3
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	-
Receitas de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde da Operadora	18.131
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	(721)
Outras receitas operacionais	18.852
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(1.084)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da Operadora	(18.876)
Resultado bruto	(1.826)
Despesas administrativas	3.499
Resultado financeiro	(12.414)
Receitas financeiras	304
Despesas financeiras	(12.718)
Resultado patrimonial	(5.512)
Receitas patrimonial	12.067
Despesas patrimoniais	(17.579)
Resultado antes dos impostos e participações	(16.253)
Imposto de renda	(37)
Contribuição social	(14)
Impostos diferidos	(971)
Resultado líquido do período	(17.275)

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado acumulado no período e fluxos de caixa da operação descontinuada

Em 30 de junho de 2025, o prejuízo líquido individual acumulado do período do Hospital Maringá era de R\$ 17.274.

O resultado individual da operação descontinuada (não consolidado) é apresentado a seguir:

Resultado do período acumulado em 30 de abril de 2025	(17.275)
Resultado do período acumulado em 30 de junho de 2025	(17.274)
Resultado da operação descontinuada	1
	30 de junho de 2025
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(9.604)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(16.249)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	657
Resultado da operação descontinuada	(25.196)

2.4 Notificação Ministério Público sobre procedimento civil relacionado a coberturas assistenciais

A Companhia esclarece que recebeu notificação do Ministério Público do Estado de São Paulo a respeito de procedimento civil que apura questões relacionadas a coberturas assistenciais e ao cumprimento de decisões judiciais. A Companhia prestou os esclarecimentos pertinentes e, no dia 16 de setembro de 2024, participou de audiência preliminar, ocasião em que foram apresentados novos elementos de contextualização do tema. O procedimento segue sendo acompanhado pela Companhia (e suas controladas).

Não houve qualquer efeito nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Entidades controladas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Notre Dame Intermédica Saúde S.A.:

	Principal atividade	Data de aquisição	Data de incorporação	Participação acionária 31 de dezembro de			
				2025		2024	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
São Lucas Saúde S.A.	Plano de Saúde	23.01.2020	-	100,00%	-	100,00%	-
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	Saúde	23.01.2020	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Hospital São Lucas S.A.	Saúde	23.01.2020	-	0,15%	97,47%	0,15%	97,47%
Clinipam – Clínica Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda.	Plano de Saúde	05.02.2020	-	99,99%	-	99,99%	-
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	Saúde	24.08.2020	-	99,96%	-	99,96%	-
INCORD – Instituto de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	Laboratorial	24.08.2020	-	89,00%	11,00%	46,13%	53,49%
Bioimagem Diagnósticos por Imagem e Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	Laboratorial	24.08.2020	-	87,14%	11,37%	84,60%	13,62%
SMV Serviços Médicos Ltda.	Plano de Saúde	24.08.2020	-	46,15%	53,50%	46,13%	53,49%
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Saúde	20.01.2021	-	-	100,00%	-	100,00%
Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.	Plano de Saúde	31.03.2021	01.12.2025	-	-	100,00%	-
Hospital Coração de Londrina Ltda.	Saúde	05.04.2021	01.12.2025	-	-	100,00%	-
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	Holding	13.04.2021	-	100,00%	-	100,00%	-
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.	Plano de Saúde	13.04.2021	-	-	99,97%	-	99,96%
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	Saúde	04.08.2021	-	99,88%	-	99,88%	-
Hospital Varginha S.A.	Saúde	04.08.2021	-	99,93%	-	99,91%	-
Hospital e Maternidade Maringá S.A. (*)	Saúde	04.08.2021	-	-	-	100,00%	-
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	Saúde	01.10.2021	-	100,00%	-	100,00%	-
CCG Participações S.A.	Holding	04.01.2022	-	-	100,00%	-	100,00%
Centro Clínico Gaúcho Ltda.	Plano de Saúde	04.01.2022	-	-	100,00%	-	100,00%
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	Saúde	10.02.2022	-	100,00%	-	100,00%	-
Patria Health TR Ibirapuera Fundo de Investimento Imobiliário – Responsabilidade Limitada	Fundo de Investimento	29.02.2025	-	88,82%	-	88,82%	-

(*) Empresa vendida em 1º de julho de 2025 conforme nota 2.3.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025*

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**4.1 Declaração de conformidade****(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as quais abrangem os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela ANS, inclusive seguindo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa – RN nº 528, de 29 de abril de 2022.

A Administração avaliou a capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente e concluiu que possuem recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas quanto à capacidade de continuidade operacional. Assim, as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis relevantes e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 27 de fevereiro de 2026.

(b) Demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo de 31 de dezembro de 2024 foram originalmente apresentadas e aprovadas para emissão em 28 de fevereiro de 2025. Por conta da solicitação da ANS descritas no OFÍCIO nº: 2/2025/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, de 20 de março de 2025, as referidas demonstrações financeiras foram reapresentadas e aprovadas para emissão em 21 de janeiro de 2026, para refletir a reversão dos registros contábeis do acordo de liquidação parcial de valores relacionados ao ressarcimento ao SUS (Sistema Único de Saúde) e multas impostas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

4.2 Conversão de moeda estrangeira**Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro”.

4.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas e estão em conformidade com a Resolução Normativa RN nº 528/2022. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 06** – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes.
- **Nota explicativa nº 11** – Imposto de renda e contribuição social diferidos. Realização e disponibilidade de lucro tributável futura contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizadas.
- **Nota explicativa nº 15** – Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, das taxas de amortização a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do exercício. Realização de testes de perdas por desvalorização (*impairment*) do ágio. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base no valor em uso, calculado a cada exercício ou quando julgar necessário, por consultoria externa especializada contratada pela Companhia e suas controladas, a partir de estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração.
- **Nota explicativa nº 16** – Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Avaliação de passivos.
- **Nota explicativa nº 19** – Arrendamentos a pagar e *Sale&Leaseback*. A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendamento é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. *Sale&Leaseback*: a determinação de ganho e perda na operação, baseado no valor justo dos ativos vendidos.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Nota explicativa nº 20** – Provisões para ações judiciais. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, na qual constitui provisões contábeis em relação às demandas com probabilidade de perda provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada através da avaliação de evidências disponíveis, hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no detalhamento jurídico, bem como as opiniões de seus consultores jurídicos.
- **Nota explicativas nº 33 e nº 34** – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

(c) Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possam resultar em um resultado real diferente do estimado estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 06** – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes.
- **Nota explicativa nº 07** – Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, consequentemente, sua apropriação ao resultado contábil do período.
- **Nota explicativa nº 11** – Imposto de renda e contribuição social. Realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.
- **Nota explicativa nº 14** – Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período.
- **Nota explicativa nº 15** – Intangível - Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, das taxas de amortização a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do exercício. Realização de testes de perdas por desvalorização (impairment) do ágio. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base no valor em uso, calculado por consultoria externa especializada contratada pela Companhia e suas controladas, a partir de estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração.
- **Nota explicativa nº 16** – Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Reconhecimento e mensuração de passivos de seguro.
- **Nota explicativa nº 20** – Provisões para ações judiciais. Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.
- **Nota explicativa nº 19 (b)** – Arrendamentos a pagar. Determinação do prazo de arrendamento e definição da taxa de desconto a ser aplicada aos contratos de arrendamento. A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

(c) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos estabelecidos das normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 19** – Arrendamentos a pagar – Operação de *Sale & Leaseback*
- **Nota explicativa nº 33** – Instrumentos financeiros.

4.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos;
- Aplicações financeiras; e
- Pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio.

4.5 Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicam as políticas contábeis descritas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação contrária.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025*

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.5.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder de exercício em relação à investida.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem todas as controladas diretas e indiretas da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa 3.

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para Companhia. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se o pagamento for classificado como instrumento patrimonial, então ele não é remensurado e a liquidação é registrada no patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório, e as alterações subsequentes ao valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.

(ii) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar a participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(v) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações em intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.5.2. Reconhecimento de receitas e custos operacionais

A Companhia e suas controladas atuam no ramo de prestação de serviços de assistência à saúde e odontológica. Os serviços são vendidos em contratos separados, individual por cliente ou agrupados como um pacote de serviços. Para este, com planos de assistência à saúde, a Companhia adota como política para o reconhecimento de receita os critérios dispostos no CPC 47 – Contratos com clientes e a Resolução Normativa RN nº 528/2022.

(i) *Reconhecimento de receitas operacionais*

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é contabilizada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas de contraprestações, na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas no resultado pelo montante correspondente ao período de cobertura do risco incorrido (*pro rata die*).

Nos casos em que a fatura é emitida antecipadamente em relação ao período de cobertura dos contratos com clientes, o valor dos contratos com os clientes é registrado na rubrica “Provisões técnicas de operações de assistência à saúde”, no subitem “Provisão de contraprestação não ganha – PPCNG”, conforme destacado na nota explicativa 16, classificada no passivo circulante.

As receitas pertinentes aos serviços prestados de assistência à saúde são contabilizadas pelo regime de competência.

(ii) *Receitas de contratos com clientes*

Os serviços são vendidos em contratos separados, individual por cliente ou agrupados como um pacote de serviços. Os planos de assistência à saúde e odontológicos são tratados de acordo com a política para o reconhecimento de receita os critérios dispostos no CPC 47 – Contratos com clientes.

(iii) *Receitas de contraprestações*

Os serviços de assistência à saúde e odontológica são realizados por meio de seus hospitais e rede credenciada. A Companhia e suas controladas avaliaram que os serviços são satisfeitos ao longo do tempo, dado que o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios prestados. As receitas com as contraprestações são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – *pro rata die* – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

(iv) *Reconhecimento dos custos dos serviços prestados*

Os custos com a operação da rede própria de atendimento são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Os custos dos serviços prestados pela rede credenciada de atendimento (hospitais, laboratórios e clínicas) são contabilizados com base nas notificações que avisam a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.5.3. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

- Receita de juros;
- Despesas de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Ganhos/perdas líquidos de instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Perdas por redução ao valor recuperável (e reversões) sobre investimentos em títulos de dívida contabilizados ao custo amortizado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A Companhia e suas controladas classificam dividendos e juros sobre capital próprio pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

4.5.4. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão em que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial do ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Não foram realizadas reduções aos ativos fiscais diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4.5.5. Imobilizado

Os itens que compõem o imobilizado são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A Companhia e suas controladas revisam o valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação no encerramento de cada exercício e os ajustam de forma prospectiva, quando for o caso.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025*

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.5.6. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, se houver. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é registrado na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida e indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizados por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

4.5.7. Despesas de comercialização diferidas

Representadas por comissões incorridas com a comercialização de planos coletivos e individuais e reconhecidas ao resultado pelo prazo médio estimado de permanência dos beneficiários na carteira de clientes. Os indicadores de permanência de clientes são apurados a partir da observação do tempo médio ponderado compreendido entre a data de contratação do plano e a data em que se efetiva o cancelamento de tais contratos. Apenas as despesas de comercialização referentes aos contratos ativos permanecem diferidas, ou seja, quando um contrato é cancelado no transcorrer do período de vigência de diferimento, o saldo residual remanescente é integralmente reconhecido como despesa do período em que o cancelamento for realizado.

4.5.8. Instrumentos financeiros***(i) Reconhecimento e mensuração inicial***

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Classificação e mensuração subsequente*Ativos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao Custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes ("ORA"). Essa escolha é realizada através da análise de cada investimento, individualmente.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, pois isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Objetiva identificar se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Instrumentos de dívida a VJORA

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025*

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Desreconhecimento*Ativos financeiros*

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou ainda na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, bem como não retêm o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.5.9. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas possuem um atendimento padronizado e uniforme em todas as regiões brasileiras. Assim, direciona sua atuação no setor de saúde suplementar e sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, proporcionando assistências médica e odontológica. Neste sentido, sua operação ocorre em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, o que reflete mais adequadamente a forma com que a Administração da Companhia e suas controladas monitora as operações e a maneira como são tomadas as decisões sobre a continuidade dos negócios.

Embora a Companhia e suas controladas tenham em sua estrutura organizacional diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, estes funcionam como executores dos serviços demandados pelos beneficiários dos planos de saúde e odontológicos das operadoras pertencentes ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo é a ampliação das operações em outras regiões geográficas, gerando ganho de sinergia e fortalecimento da Companhia e suas controladas.

Dentre as informações analisadas pela Administração, são considerados fatores quantitativos e qualitativos da operação da Companhia e suas controladas, utilizados no monitoramento e na tomada de decisões, sendo

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025*

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

determinado pelo Conselho de Administração à Diretoria Estatutária, representada pelo *Chief Executive Officer* (CEO), o recebimento e a análise das informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e sua tomada de decisões, uso de tecnologias e estratégias de marketing para os diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Toda a operação (receitas e despesas) da Companhia e suas controladas é proveniente da prestação de serviços a beneficiários localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes.

4.5.10. Disponível

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins.

Para efeitos de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os saldos bancários a descoberto são incluídos como componentes de caixa e equivalentes de caixa em decorrência da alta liquidez em curto espaço de tempo, compondo integralmente na gestão de caixa da Companhia e de suas controladas.

4.5.11. Perda de recuperabilidade sobre créditos

A Companhia constitui provisão para perdas de recuperabilidade sobre créditos por meio da metodologia de apuração utilizada de acordo com a Resolução Normativa – RN 528/22.

A perda de recuperabilidade sobre créditos relacionados com planos de saúde é constituída sobre os créditos vencidos há mais de 60 dias para os contratos de pessoas física (planos individuais) e há mais de 90 dias para os contratos com pessoa jurídica (planos coletivos e corporativos), salvo casos específicos avaliados individualmente pela Administração.

Para os créditos não relacionados com planos de saúde, é constituída perda de recuperabilidade de créditos para saldos vencidos acima de 90 dias, salvo casos específicos avaliados individualmente pela Administração.

4.5.12. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e, em certos casos, implícita, nos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia e suas controladas concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

4.5.13. Investimentos – controladas

A participação societária que a Companhia possui em suas controladas é avaliada pelo método de equivalência patrimonial e está registrada na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial” na demonstração do resultado.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são realizados ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as políticas contábeis da Companhia.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.5.14. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Em cada data-base, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto, estoques, ativos contratuais e ativos fiscais diferidos) para avaliar se há indicação de perda por redução ao valor recuperável. Caso exista tal indicação, o valor recuperável do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa (UGC) é estimado.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura é testado anualmente para fins de redução ao valor recuperável, independentemente da existência de indicadores de perda. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, a Companhia e suas controladas, definem as UGCs com base na menor estrutura identificável de ativos que gera entradas de caixa em grande parte independentes considerando a forma como a Administração monitora o desempenho operacional e econômico dos negócios e como são tomadas as decisões estratégicas.

Na definição das UGCs, são avaliados aspectos qualitativos e quantitativos da operação, incluindo, entre outros fatores, características dos ativos, integração das operações, modelo de gestão, fluxos de caixa esperados e a estratégia de verticalização do negócio.

Dentre as informações consideradas pela Administração estão, principalmente:

- (i) Análises de desempenho econômico e operacional, incluindo receitas, sinistralidade e rentabilidade dos produtos;
- (ii) Acompanhamento dos custos incorridos, comparados às projeções estimadas; e
- (iii) Avaliação de eventuais alterações relevantes nas premissas operacionais e financeiras.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é definido como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo líquido de despesa de venda.

O valor em uso é determinado com base em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente por meio de taxa de desconto antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo ou UGC excede o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de eventual ágio alocado à UGC (ou grupo de UGCs), e posteriormente, aos demais ativos, de forma pro rata.

Perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao ágio não são revertidas. Para os demais ativos, as perdas são revertidas somente na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o valor que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda tivesse sido reconhecida.

4.5.15. Provisões

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), como consequência de um evento passado, uma indicação provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são determinadas por meio do desconto de fluxo de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

(i) *Provisão para ações judiciais*

A Companhia e suas controladas são parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(ii) *Provisões técnicas de operações de assistência à saúde*

Constituídas de acordo com Resoluções Normativas emitidas pela ANS, essas provisões são representadas pela:

- a) *Provisão de prêmio contraprestação não ganha (PPCNG) (Resolução Normativa RN 393/2015, RN 442/2018 e RN 472/2021):* é calculada *pro rata die*, com base nos prêmios dos planos de saúde e odontológicos, representando o valor cobrado pela operadora proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do próprio mês em que a vigência de cobertura do risco foi iniciada em benefício do cliente.
- b) *Provisão de eventos e sinistros a liquidar para o SUS (Sistema Único de Saúde):* é calculada a partir das notificações enviadas pelo SUS, representando a restituição das despesas em eventual atendimento de seus beneficiários que já foram efetivamente cobradas, uma estimativa de futuras notificações de cobranças que estão em processo de análise, calculadas conforme decisão judicial obtida pela Companhia para adoção de metodologia própria.
- c) *Provisão para eventos a liquidar:* é constituída com base nos avisos de eventos recebidos até a data do balanço, incluindo os eventos judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.
- d) *Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (Resolução Normativa RN 393/2015, RN 442/2018 e RN 476/2021):* é calculada atuarialmente a partir da estimativa dos eventos já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos eventos avisados nos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de eventos relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.
- e) *Provisão para eventos ocorridos e não avisados para SUS (PEONA-SUS):* é calculada a partir da estimativa do montante de eventos originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado é informado, mensalmente, no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo adotada, pela Companhia, a contabilização de 12/24 avos do montante, tal como permitido pela Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nº 528/22.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- f) *Provisão para remissão (Resolução Normativa RN 393/2015)*: é constituída para os beneficiários que fiquem isentos dos pagamentos das contraprestações em um determinado período conforme cobertura prevista em contrato.
- g) *Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC (Resolução Normativa RN 442/2018))*: para os seguros de saúde, tem como objetivo apurar a insuficiência de contraprestações/prêmios para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer. A provisão é calculada a partir de metodologia definida no anexo VII da resolução normativa 393, para as operadoras que não possuem metodologia atuarial própria. Para o cálculo leva-se em consideração: (i) o FIC (Fator de Insuficiência de Contraprestações), obtido através da soma dos eventos indenizáveis, acrescidos das despesas administrativas totais e de comercialização com a dedução dos totais de multas administrativas, divididos pela soma de contraprestações efetivas; (ii) A base de cálculo da provisão será o somatório das contraprestações efetivas dos 12 meses, incluindo a competência do cálculo; (iii) todos os contratos médico-hospitalares na modalidade de preço preestabelecido, contemplando as segmentações individual, coletivo por adesão e coletivo empresarial.

4.5.16. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento. A Companhia e suas controladas avaliam se os contratos celebrados são ou contém elementos de arrendamentos, e reconhece os direitos de uso dos ativos arrendados e passivo para fluxo futuro dos contratos celebrados, são eles aqueles que transmitem o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado por determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros incremental calculada pela Companhia e suas controladas. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo diferido de uso em ambiente econômico similar.

A Companhia e suas controladas são arrendatárias de diversos ativos, incluindo imóveis, equipamentos hospitalares e equipamentos de TI.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, há alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, a Companhia e suas controladas alteram sua avaliação se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão, há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

4.5.17. Obrigações com benefícios de longo prazo pós-emprego a funcionários

A Companhia concede a certos executivos o benefício de assistência à saúde pós-emprego. O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado.

Mensurações compreendendo ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos, excluindo os juros líquidos, e o retorno sobre ativos do plano, excluindo juros líquidos, são reconhecidos imediatamente no balanço patrimonial, com correspondentes débitos ou créditos retidos por meio de outros resultados abrangentes no período em que ocorra. As mensurações não são reclassificadas no resultado em períodos subsequentes.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- A data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviços; e
- A data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

Os juros líquidos são calculados aplicando-se a taxa de desconto ao ativo ou passivo do benefício definido líquido. A Companhia reconhece as seguintes variações nas obrigações de benefício definido líquido em despesas administrativas nas demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do resultado.

Os participantes do plano de benefícios pós-emprego se restringem a certos executivos da Companhia e suas controladas.

4.5.18. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou, ainda, quando previsto em Lei. Conforme legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no Estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025*

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.5.19. Teste de adequação de passivos (TAP)

A Companhia e suas controladas elaboram o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos vigentes a cada data de balanço e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado anualmente e revisado trimestralmente, considerando estimativas correntes de fluxos de caixa futuro, utilizando a data base referência de clientes ativos, sem novos entrantes. A metodologia projeta entradas e saídas de recursos financeiros, considerando os reajustes técnicos e financeiros, alteração de valor por mudança de faixa etária, variação nos custos assistenciais, despesas administrativas e comerciais, retornos dos investimentos e valor do dinheiro no tempo utilizando a taxa de desconto Estruturas a Termo das Taxas de Juros livres de risco (ETTJ).

O Teste de Adequação de Passivos realizados foi segregado para as carteiras de planos individuais, coletivos empresariais e coletivos por adesão.

O teste efetuado de adequação de passivos não demonstrou insuficiência.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia e suas controladas registram a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, primeiramente reduzindo os custos de aquisição até o limite de zero e depois constituindo provisões adicionais aos passivos já registrados na data do teste.

4.6 Alterações de novas normas que ainda não estão em vigor ou não foram referendadas pela ANS

Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) somente são aplicáveis às operadoras de planos de assistência à saúde quando expressamente referendadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

CPC 50 – Contratos de seguros

O CPC 50 – Contratos de Seguros, emitido em substituição ao CPC 11 – Contratos de Seguro, estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros.

Embora o CPC 50 esteja vigente para as entidades em geral a partir de 1º de janeiro de 2023, com data de transição em 1º de janeiro de 2022, a ANS ainda não autorizou nem referendou a adoção dessa norma para as operadoras de planos de assistência à saúde. Dessa forma, a Companhia e suas controladas não aplicaram o CPC 50 na preparação destas demonstrações financeiras.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



5. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros representados por aplicações financeiras estavam assim apresentados:

	Remuneração média mensal	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31 de dezembro de		31 de dezembro de	
			2025	2024	2025	2024
Títulos privados						
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (i)	98,8% do CDI	-	169.080	175.989	169.080	176.107
Compromissada	102% do CDI	Jan/2027	18.238	-	18.347	904
Subtotal – Títulos privados			187.318	175.989	187.427	177.011
Fundos de investimentos						
Renda fixa – ativos garantidores (ii)	93,6% do CDI	Sem vencimento	1.539.476	1.186.128	2.185.273	1.817.475
Renda fixa – exclusivos (iii)	101,5% do CDI	Sem vencimento	146.865	2.081.787	1.359.742	3.414.198
Renda fixa – não exclusivos	102% do CDI	Sem vencimento	67.335	72.225	67.402	72.288
Subtotal – Fundos de investimentos			1.753.676	3.340.140	3.612.417	5.303.961
Total			1.940.994	3.516.128	3.799.844	5.480.971
Circulante			1.760.870	3.344.311	3.619.611	5.127.350
Não circulante			180.124	171.818	180.233	353.622

- (i) A Companhia adota como política realizar aplicações em títulos majoritariamente pós-fixados de emissão de instituições financeiras em Certificados de Depósito Bancário – CDBs.
- (ii) Os ativos garantidores são utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde.
- (iii) Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).

O valor justo das aplicações financeiras é muito próximo ao valor contábil em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

As aplicações tem remuneração diária vinculada às taxas CDI e Selic, com vencimentos variáveis até janeiro de 2027.

As aplicações estão classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. Independentemente do vencimento, a Companhia contabiliza as aplicações financeiras no ativo circulante (com exceção da aplicação vinculada à obrigação contratual que é registrada no ativo não circulante).

Do total do saldo da aplicação financeira e consideradas restritas pela Companhia, R\$ 164.046 referem-se a escrow originada pelas seguintes aquisições:

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2025	2024
Grupo NDI MG	164.046	144.016
Lifecenter	-	27.803
Clinipam	-	181.803
Total	164.046	353.622

a) Movimentação das aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	3.516.129	2.406.509	5.480.972	2.859.416
Saldo incorporado	127.301 (i)	-	-	351.712 (ii)
Aplicações	5.211.138	11.098.858	6.357.257	13.329.912
Resgates	(7.340.744)	(10.309.959)	(8.724.997)	(11.492.281)
Resultado financeiro	427.170	320.917	686.612	432.410
Ajuste a valor de mercado	-	(197)	-	(198)
Saldo no final do exercício	1.940.994	3.516.128	3.799.844	5.480.972
(i)	Saldo decorrente da incorporação da controlada Bio Saúde em 1º de dezembro de 2025. Vide nota 2.3 (ii).			
(ii)	Com a incorporação da BCBF Participações S.A. em 28 de março de 2024, as empresas controladas direta e indiretamente pela BCBF passaram a ser consolidadas pela Companhia.			

6. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

O saldo de contas a receber de clientes refere-se às operações com plano de saúde e de serviços relacionados à assistência à saúde, gerado pelas operações da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Contraprestação pecuniárias a receber - individual	45.199	66.372	78.085	134.937
Contraprestação pecuniárias a receber - coletivo	535.540	480.895	654.146	621.963
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis – individual	-	-	522	1.165
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis – coletivo	33.326	24.316	61.527	42.552
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	15.417	8.062	18.805	8.062
Subtotal	629.482	579.645	813.115	808.679
(-) Provisão para perdas sobre crédito	(364.009)	(207.294)	(401.725)	(347.476)
Total	265.473	372.351	411.390	461.203

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

Controladora					
31 de dezembro de					
2025			2024		
	Provisão para perdas sobre créditos (PPSC)	Saldo líquido		Provisão para perdas sobre créditos (PPSC)	Saldo líquido
Saldo			Saldo		
A vencer:					
De 1 a 30 dias	(88.475)	146.466	186.498	(36.314)	150.184
Acima de 30 dias	(3.045)	62	1.325	(930)	395
Subtotal	(91.520)	146.528	187.823	(37.244)	150.579
Vencidos:					
De 1 a 30 dias	(41.595)	92.363	231.622	(23.717)	207.905
De 30 a 90 dias	(57.089)	29.013	62.505	(47.319)	15.186
Acima de 90 dias	(173.805)	(2.431)	97.695	(99.014)	(1.319)
Subtotal	(272.489)	118.945	391.822	(170.050)	221.772
Total	(364.009)	265.473	579.645	(207.294)	372.351

Consolidado					
31 de dezembro de					
2025			2024		
	Provisão para perdas sobre créditos (PPSC)	Saldo líquido		Provisão para perdas sobre créditos (PPSC)	Saldo líquido
Saldo			Saldo		
A vencer:					
De 1 a 30 dias	(90.846)	260.140	259.828	(50.851)	208.977
Acima de 30 dias	(9.928)	668	1.419	(936)	483
Subtotal	(100.774)	260.808	261.247	(51.787)	209.460
Vencidos:					
De 1 a 30 dias	(44.133)	114.455	266.212	(34.537)	231.675
De 30 a 90 dias	(61.591)	38.603	86.883	(65.311)	21.572
Acima de 90 dias	(195.227)	(2.476)	194.337	(195.841)	(1.504)
Subtotal	(300.951)	150.582	547.432	(295.689)	251.743
Total	(401.725)	411.390	808.679	(347.476)	461.203

A movimentação do contas a receber é como segue:

		Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
		2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício		372.351	360.479	461.203	412.728
Saldo incorporado (i)		2.871	-	-	-
Novos investimentos (ii)					56.865
Contraprestações líquidas		13.799.370	13.782.923	16.734.637	16.269.694
Recebimentos		(13.536.518)	(13.565.951)	(16.377.192)	(15.985.200)
Constituição de perda de recuperabilidade s/ créditos		(141.453)	(88.484)	(54.248)	(113.920)
Perda efetiva com créditos		(231.148)	(116.616)	(353.010)	(178.964)
Saldo no final do exercício		265.473	372.351	411.390	461.203

(i) Saldo decorrente da incorporação da controlada Bio Saúde em 1º de dezembro de 2025. Vide nota 2.3 (ii).

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Com a incorporação da BCBF Participações S.A. em 28 de março de 2024, as empresas controladas direta e indiretamente pela BCBF passaram a ser consolidadas pela Companhia.

Movimentação das provisões para perdas sobre crédito é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(207.294)	(118.195)	(347.476)	(145.398)
Saldo incorporado (i)	(15.261)	-	-	-
Novos investimentos (ii)	-	-	-	(87.555)
Reclassificação	-	(615)	-	(615)
(Constituições)/Reversões de provisões líquidas	(141.454)	(88.484)	(54.249)	(113.918)
Perda efetiva com créditos	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	(364.009)	(207.294)	(401.725)	(347.476)

- (i) Saldo decorrente da incorporação da controlada Bio Saúde em 1º de dezembro de 2025. Vide nota 2.3 (ii).

- (ii) Com a incorporação da BCBF Participações S.A. em 28 de março de 2024, as empresas controladas direta e indiretamente pela BCBF passaram a ser consolidadas pela Companhia.

7. Despesas de comercialização diferidas

As despesas de comercialização são diferidas e amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos ou com a expectativa conforme Nota Técnica Atuarial (NTA) e são refletidas no saldo da conta "Despesas de comercialização diferidas" no ativo circulante e não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial do exercício	508.456	513.923	538.979	540.981
Novos investimentos (i)	-	-	-	30.699
Constituições	195.764	269.974	226.177	288.537
(-) Amortização	(191.445)	(293.411)	(217.376)	(321.238)
Incorporação	41	-	-	-
Saldo final do exercício	512.816	508.456	547.780	538.979
Circulante	173.585	155.605	189.817	175.668
Não circulante	339.231	352.851	357.963	363.311

- (i) Com a incorporação da BCBF Participações S.A. em 28 de março de 2024, as empresas controladas direta e indiretamente pela BCBF passaram a ser consolidadas pela Companhia.

8. Créditos tributários e previdenciários

Os créditos tributários e previdenciários estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda (IR) (i)	342.570	181.336	451.279	261.160
Contribuição social sobre o lucro (CSLL) (i)	26.079	40.882	40.255	57.188
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	7.603	5.076	7.734	6.916
Crédito de previdência social	874	920	899	945
Créditos de PIS e COFINS	29.143	16.847	31.280	17.886
Crédito de Imposto sobre Serviço (ISS)	12.855	11.387	13.382	11.969
Outros	517	512	1.359	1.141
Total	419.641	256.960	546.188	357.205

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Refere-se aos pagamentos das estimativas de IRPJ e CSLL e créditos decorrente de saldos negativos (IRPJ e CSLL), devidamente habilitados na Receita Federal, através das respectivas obrigações acessórias e que são utilizados para compensação de tributos.

9. Bens e títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Estoques (a)	118.145	137.108	171.608	193.725
Adiantamento a funcionários	22.530	18.559	26.252	21.946
Adiantamento de comissões	453	19.692	458	19.698
Adiantamento a fornecedores	13.556	14.478	22.655	24.831
Dividendos/Juros sobre capital próprio a receber	18.870	2.177	-	-
Outros títulos a receber	43.348	23.404	52.387	46.902
Total	216.902	215.418	273.577	307.102

(a) Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Material cirúrgico	40.218	46.629	57.985	70.154
Medicamentos	67.071	66.263	97.523	88.310
Material de escritório	2.405	3.042	3.772	5.212
Material gráfico	-	-	-	3
Material de limpeza	1.829	2.215	2.867	4.056
Material para Nutrição e Dietética (SND)	1.336	667	1.346	739
Material de radiologia	76	189	78	244
Material de laboratório	11.751	7.473	11.966	7.859
Material de consumo	1.237	1.118	2.082	2.179
Outros	1.118	15.574	4.738	21.991
(-) Compensação	(8.896)	(6.062)	(10.749)	(7.022)
Total	118.145	137.108	171.608	193.725

10. Títulos e créditos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de planos de saúde (i)	7.513	6.156	8.185	6.828
Bloqueio judicial	35.442	64.365	46.402	75.574
Outros títulos (ii)	74.666	5.881	78.037	9.180
Subtotal	117.621	76.402	132.624	91.582
(-) Provisão para perda	(3.323)	(3.323)	(3.323)	(3.323)
Total	114.298	73.079	129.301	88.259
Não circulante	114.298	73.079	129.301	88.259

- (i) Refere-se a valores a receber de beneficiários dos planos de saúde da Companhia e suas controladas, que estão discutindo judicialmente cláusulas contratuais e efetuaram depósitos judiciais.
- (ii) O aumento no saldo de 2025, refere-se ao valor a receber pela venda do Hospital Maringá (Nota 2.3 (i))

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Ativo fiscal diferido****a) Movimentação**

					Controladora	
	31 de dezembro de 2023	Reconhecido na demonstração do resultado	31 de dezembro de 2024	Reconhecido na demonstração do resultado	Efeitos incorporação (i)	31 de dezembro de 2025
Créditos tributários ativos sobre diferenças temporárias originárias de:						
Provisões para ações judiciais	139.518	40.421	179.939	(39.529)	5.255	145.665
Perda de recuperabilidade sobre créditos	211.261	20.355	231.616	(41.048)	5.189	195.757
Provisão de eventos do SUS	207.636	(218.334)	(10.698)	11.032	-	334
Crédito fiscal sobre diferença adoção inicial arrendamentos CPC 6 (R2)	96.050	6.389	102.439	10.057	-	112.496
Crédito fiscal de ágio apurado na incorporação (*)	43.749	(30.882)	12.867	(12.867)	-	-
Provisão infrações ANS	8.219	(4.871)	3.348	30.786	-	34.134
Outras adições/(exclusões)	51.826	10.914	62.740	(19.706)	(97)	42.937
Prejuízo fiscal/base negativa	347.341	(31.592)	315.750	90.233	-	405.983
Imposto diferido ativo	1.105.600	(207.600)	898.001	28.958	10.347	937.306
Débitos tributários passivos sobre diferenças temporárias originárias de:						
Correção monetária de depósito judiciais	(72.372)	38.625	(33.747)	(8.953)	-	(42.700)
Amortização do intangível para fins fiscais	(2.168)	-	(2.168)	-	-	(2.168)
Depreciações e amortizações	(24.127)	(11.005)	(35.132)	(10.942)	-	(46.074)
Passivo fiscal diferido sobre ágio apurado na incorporação	(524.944)	(109.732)	(634.676)	(49.153)	-	(683.829)
Outros	13.455	3.822	(9.633)	(109)	-	(9.742)
Imposto diferido passivo	(637.066)	(51.451)	(715.356)	(69.157)	-	(784.513)
Total do imposto diferido líquido	464.674	(285.890)	182.645	(40.199)	10.347	152.793
(i) Incorporação Bio Saúde (nota 2.3 (ii))						

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



							Consolidado
	31 de dezembro de 2023	Reconhecido na demonstração do resultado	Novos investimentos (i)	31 de dezembro de 2024	Reconhecido na demonstração do resultado	Efeitos incorporação	31 de dezembro de 2025
Créditos tributários ativos sobre diferenças temporárias originárias de:							
Provisões para ações judiciais	148.011	49.202	34.685	231.898	(11.159)	2.242	222.981
Perda de recuperabilidade sobre créditos	171.275	58.230	59.585	289.090	(28.810)	(3.289)	256.991
Provisão de eventos do SUS	312.583	(256.990)	44.512	100.105	(98.741)	(4.296)	(2.932)
Crédito fiscal sobre diferença adoção inicial arrendamentos CPC 6 (R2)	98.098	8.504	9.391	115.993	12.434	(278)	128.149
Crédito fiscal de ágio apurado na incorporação (*)	43.749	(30.883)	-	12.866	(12.866)	-	-
Provisão infrações ANS	8.062	(3.003)	426	5.485	32.945	-	38.430
Outras adições/(exclusões)	125.170	(1.143)	13.930	66.633	(19.594)	(3.092)	43.947
Prejuízo fiscal/base negativa	379.833	18.991	96.468	495.292	116.875	-	612.167
Imposto diferido ativo	1.215.457	(157.092)	258.997	1.317.362	(8.916)	(8.713)	1.299.733
Débitos tributários passivos sobre diferenças temporárias originárias de:							
Correção monetária de depósito judiciais	(77.860)	43.664	(1.970)	(36.166)	(14.750)	-	(50.915)
Amortização do intangível para fins fiscais	(2.168)	-	-	(2.168)	-	-	(2.168)
Depreciações e amortizações	(25.173)	(11.114)	150	(36.137)	(11.864)	-	(48.001)
Passivo fiscal diferido sobre ágio apurado na aquisição de empresa	-	402	(25.737)	(25.334)	-	(402)	(25.737)
Passivo fiscal diferido sobre ágio apurado na incorporação	(524.945)	(166.026)	(143.799)	(834.770)	(124.212)	2.885	(958.982)
Outros	(9.736)	-	(1.486)	(11.222)	-	-	(8.337)
Imposto diferido passivo	(639.882)	(133.073)	(172.842)	(945.797)	(150.826)	2.483	(1.094.140)
Total do imposto diferido líquido	575.575	(290.165)	86.155	371.565	(159.742)	(6.230)	205.593

(i) Com a incorporação da BCBF Participações S.A. em 28 de março de 2024, as empresas controladas direta e indiretamente pela BCBF passaram a ser consolidadas pela Companhia.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Crédito fiscal referente a incorporação das empresas Bain Capital Brazil Participações Ltda., em 30 de novembro de 2014, o qual deverá ser consumido até maio de 2025, com base na estimativa de lucros futuros apurados em laudo de avaliação realizado por empresa independente.

b) Expectativa de realização dos tributos diferidos

Abaixo são apresentados os prazos de expectativa para as realizações dos tributos diferidos líquidos da Companhia e suas controladas, baseados em projeções que podem sofrer alterações no futuro. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

	31 de dezembro de 2025	
	Controladora	Consolidado
2026	53.132	68.757
2027	130.898	146.523
2028	211.085	226.710
2029	223.893	326.656
A partir de 2030	318.298	531.087
	937.306	1.299.733

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas da Companhia haviam realizado, para fins fiscais, amortização de ágio no montante de R\$ 4.334.008, gerando aproveitamento de créditos fiscais no valor R\$ 1.474.165 desde a constituição, equivalente a 71,45% do valor total do crédito fiscal, estando em conformidade com o estudo técnico e com o plano de negócios e projeções da Administração.

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. Após a realização das combinações de negócios ocorridas a partir de 2019, a Companhia e suas controladas realizaram seu planejamento estratégico de reestruturação societária que suportam a realização dos referidos tributos.

c) Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos impostos	859.404	1.196.395	987.738	1.233.310
À alíquota fiscal de 34%	(292.197)	(406.774)	(335.831)	(419.325)
Equivalência patrimonial	64.367	(1.135)	-	2.804
Remuneração variável dos administradores	(470)	(277)	(470)	(277)
Despesas indedutíveis	(10.990)	(32.883)	(27.944)	(52.348)
Depreciação e amortização	-	3.108	-	-
Prejuízo fiscal sem constituição de imposto diferido	-	-	-	(15.824)
Juros sobre o capital próprio	195.138	90.200	207.140	90.200
Outras exclusões (adições) permanentes	7.094	(12.467)	(8.535)	(2.393)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada na demonstração do resultado	(37.58)	(360.228)	(165.640)	(397.163)
Despesa de imposto de renda e contribuição social – correntes	2.645	(74.338)	(6.394)	(106.998)
Despesa de imposto de renda e contribuição social – diferidos	(39.703)	(285.890)	(159.246)	(290.165)
Alíquota	4%	30%	17%	32%

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Outros créditos a receber de longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Outros créditos	63.918	13.733	25.156	17.322
Partes relacionadas	1.618	-	1.618	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	19.152	-	19.152
Debentures a receber (a)	-	-	510.070	505.020
Notas comerciais (b)	-	-	1.696.836	712.541
	65.536	32.885	2.233.680	1.254.043

- a) Em 29 de dezembro de 2023, foi celebrado a 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única e de colocação privada da Hapvida Participações e Investimentos S.A, sendo subscritas e integralizadas exclusivamente pela controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A., 500 (quinhentas mil debêntures) no montante de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais), no valor nominal de R\$ 1 (um mil reais) cada.

As debêntures terão vencimento em 29 de janeiro de 2030 e não são objetos de atualização monetária ou correção por qualquer índice. Os juros remuneratórios são prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

- b) Notas comerciais

No exercício findo em 31 de outubro de 2025, a controladora indireta Hapvida Participações e Investimentos S.A. aprovou as seguintes emissões de notas comerciais escriturais junto à controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A. conforme detalhado a seguir:

Em 28 de junho de 2024, foi realizada a 1ª emissão de notas comerciais escriturais de 330.000 notas no valor de R\$ 330.000, com valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais) cada, totalmente subscrita e integralizada. O prazo de pagamento desta emissão é 28 de junho de 2034 e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

Em 10 de setembro de 2024, foi realizada a 2ª emissão de notas comerciais escriturais de 380.000 notas, no valor de R\$ 380.000, com valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais) cada, sendo R\$ 300.000 subscrita e integralizada em 19 de setembro de 2024 e R\$ 80.000 subscrita e integralizada em 19 de dezembro de 2024. O prazo de pagamento desta emissão é 19 de setembro de 2034 e 19 de dezembro de 2034, respectivamente, e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

Em 19 de setembro de 2025, foi realizada a 4ª emissão de notas comerciais escriturais, totalizando 975.000 notas, no montante de R\$ 975.000, com valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais) cada, totalmente subscrita e integralizada. As notas comerciais não estão sujeitas à atualização monetária e possuem juros remuneratórios prefixados à taxa de 1,0% (um por cento) ao ano. As séries têm prazo de vencimento de 10 anos, contados a partir da data de subscrição e integralização de cada série.

Série	Data de emissão	Data de pagamento	Quantidade	Valor – R\$ mil
1ª série	19 de setembro de 2025	19 de setembro de 2035	55.000	55.000
2ª série	3 de outubro de 2025	3 de outubro de 2035	496.000	496.000
3ª série	13 de outubro de 2025	13 de outubro de 2025	158.000	158.000
4ª série	28 de outubro de 2025	28 de outubro de 2025	106.000	106.000
5ª série	3 de novembro de 2025	3 de novembro de 2025	160.000	160.000
			975.000	975.000

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos
a) Composição – investimento em controladas

	Controladora	
	31 de dezembro de	
	2025	2024
Participações societárias – Operadora de planos de assistência à Saúde		
São Lucas Saúde S.A.	376.886	386.515
Climepe Total Ltda.	2.407	3.026
Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.	-	195.844
Clinipam – Clínica Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda.	4.278.197	4.160.425
Serpram – Serviços de Prestação de Assistência Médico-Hospitalar S.A.	73	98
Subtotal	4.657.563	4.745.908
Participações societárias em rede assistencial		
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	120.070	114.043
INCORD – Inst. Neurologia do Coração de Divinópolis Ltda.	8.083	5.838
Bioimagem – Diagnóstico por Imagem e Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	32.250	32.914
SMV Serviços Médicos Ltda	119.112	117.695
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	215.005	215.654
Hospital Varginha S.A.	39.505	35.874
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	41.355	43.125
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	3.341.831	1.408.540
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	74.383	74.512
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	868	155
Hospital São Lucas S.A.	32	50
Hospital e Maternidade Maringá S.A.	-	897.643
Subtotal	3.992.494	2.946.043
Participações em outras sociedades		
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	1.624.295	1.447.608
NeuralMed LLC	5.000	5.000
Patria Health TR Ibirapuera Fundo de Investimento Imobiliário – Responsabilidade Limitada	160.000	-
Subtotal	1.789.295	1.452.608
Outros investimentos	267	267
Total	10.439.619	9.144.826

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**b) Movimentação do investimento**

Participações societárias – Operadoras de planos de assistência à saúde

	São Lucas Saúde S.A.	Climepe Total Ltda.	Clinipam - Clínica Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda.	Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.	Serpram - Serviços de Prestação de Assistência Médico- Hospitalar S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	378.428	3.656	-	180.881	127	563.092
Novos investimentos (i)	-	-	3.136.070	-	-	3.136.070
Aumento de capital	-	-	1.040.000	-	-	1.040.000
Alteração na participação societária de controladas	(1.285)	-	(108)	-	-	(1.393)
Ajuste investimento (ii)	-	-	(43.019)	-	-	(43.019)
Efeito reflexo - ajuste de exercícios anteriores	-	-	(13.145)	-	-	(13.145)
Distribuição de dividendos	(2.054)	-	-	-	-	(2.054)
	375.089	3.656	4.119.798	180.881	127	4.679.551
Equivalência patrimonial	11.426	(630)	40.627	14.963	(29)	66.357
Equivalência patrimonial do exercício	21.622	-	40.627	20.140	-	82.389
Amortização de mais valia	(10.196)	(630)	-	(5.177)	(29)	(16.032)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	386.515	3.026	4.160.425	195.844	98	4.745.908
Incorporação	-	-	-	(205.519)	-	(205.519)
Ajuste investimento (iii)	-	-	-	(3.534)	-	(3.534)
Distribuição de JCP	(22.200)	-	-	(13.300)	-	(35.500)
Reversão de dividendos distribuídos	2.054	-	-	-	-	2.054
	366.369	3.026	4.160.425	(26.509)	98	4.503.409
Equivalência patrimonial	10.517	(619)	117.772	26.509	(25)	154.154
Equivalência patrimonial do exercício	21.603	-	117.772	31.681	-	171.056
Amortização de mais valia	(11.086)	(619)	-	(5.172)	(25)	(16.902)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	376.886	2.407	4.278.197	-	73	4.657.563

(i) Incorporação da BCBF Participações S.A. em 28 de março de 2024.

(ii) Ajuste de investimento para adequação do saldo de acordo com as regras da ANS. A BCBF, por não ser uma operadora de plano de saúde, não era regulada pela ANS, portanto os investimentos registrados levavam em consideração as normas contábeis em IFRS.

(iii) (Reclassificação de valor para intangível referente a mais valia de carteira.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Participações societárias em rede assistencial

	Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	INCORD - Inst. Neurologia do Coração de Divinópolis Ltda.	Diagnóstico por Imagem e Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	SMV Serviços Médicos Ltda.	Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Hospital Varginha S.A.	IMESA - Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	São Lucas Serviços Médicos Ltda.	Hospital São Lucas S.A.	Hospital e Maternidade Maringá S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	100.936	5.274	31.590	115.166	216.303	36.177	41.393	679.872	63.481	108	(44)	-	1.290.256
Novos investimentos (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	939.674	939.674
Aumento de capital	31.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.500
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	-	1.400	6.200	-	-	5.800	6.000	716.000	11.000	-	-	2.000	748.400
Alteração na participação societária de controladas	(1.674)	12	(279)	1.405	-	(3)	(26)	-	-	-	78	-	(487)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(118)	-	-	-	-	-	(4)	-	-	(122)
Ajuste investimento (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.383)	(14.383)
Efeito reflexo - ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.507	7.507
Reversão de dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.969	1.969
	130.762	6.686	37.511	116.453	216.303	41.974	47.367	1.395.872	74.481	104	34	936.767	3.004.314
Equivalência patrimonial	(16.719)	(848)	(4.597)	1.242	(649)	(6.100)	(4.242)	12.668	31	51	16	(39.124)	(58.271)
Equivalência patrimonial do exercício	(14.814)	(824)	(4.430)	1.247	-	(5.761)	(3.746)	14.539	913	51	16	(37.870)	(50.679)
Amortização de mais valia	(1.905)	(24)	(167)	(5)	(649)	(339)	(496)	(1.871)	(882)	-	-	(1.254)	(7.592)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	114.043	5.838	32.914	117.695	215.654	35.874	43.125	1.408.540	74.512	155	50	897.643	2.946.043
Aumento de capital	-	1.500	1.500	-	-	6.500	2.000	1.040.600	-	-	-	-	1.052.100
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	-	1.500	-	-	-	3.000	1.500	163.400	5.000	-	-	-	174.400
Alteração na participação societária de controladas	233	(84)	(168)	120	-	(5)	(2)	-	-	5	-	-	99
Ajuste investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(73.896)	(73.896)
Cisão de investimento (iii)	-	-	-	-	-	-	-	779.443	-	-	-	(779.443)	-
Alienação de investimentos (iv)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.193)	(26.193)
	114.276	8.754	34.246	117.815	215.654	45.369	46.623	3.391.983	79.512	160	50	18.111	4.072.553
Equivalência patrimonial	5.794	(671)	(1.996)	1.297	(649)	(5.864)	(5.268)	(50.152)	(5.129)	708	(18)	(18.111)	(80.059)
Equivalência patrimonial do exercício	7.585	(647)	(1.835)	1.299	-	(5.532)	(4.794)	(48.305)	(4.379)	708	(18)	(17.275)	(73.193)
Amortização de mais valia	(1.791)	(24)	(161)	(2)	(649)	(332)	(474)	(1.847)	(750)	-	-	(836)	(6.866)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	120.070	8.083	32.250	119.112	215.005	39.505	41.355	3.341.831	74.383	868	32	-	3.992.494

(i) Incorporação da BCBF Participações S.A. em 28 de março de 2024.

(ii) Ajuste de investimento para adequação do saldo de acordo com as regras da ANS. A BCBF, por não ser uma operadora de plano de saúde, não era regulada pela ANS, portanto os investimentos registrados levavam em consideração as normas contábeis em IFRS.

(iii) Cisão de investimento nota 2.3 (i).

(iv) Alienação do Hospital e Maternidade Maringá S.A. (nota 2.3 (iii)).

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Participações em outras sociedades

	NotreDame Intermédica Minas Gerais Ltda.	NeuralMed LLC	Hapvida Call Center e Tecnologia Ltda.	Patria Health TR Ibirapuera Fundo de Investimento Imobiliário - Responsabilidade Limitada	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.396.230	-	-	-	1.396.230
Novos investimentos	-	5.000	(34.753)	-	(29.753)
Aumento de capital	70.600	-	-	-	70.600
Alteração na participação societária de controladas	(76)	-	-	-	(76)
Alienação de investimento	-	-	27.033	-	27.033
	1.466.754	5.000	(7.720)	-	1.464.034
Equivalência patrimonial	(19.146)	-	7.720	-	(11.426)
Equivalência patrimonial do exercício	(5.953)	-	7.720	-	1.767
Amortização de mais valia	(13.193)	-	-	-	(13.193)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.447.608	5.000	-	-	1.452.608
Aquisição de investimento (iii)	-	-	-	160.000	160.000
Aumento de capital	80.000	-	-	-	80.000
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	20.000	-	-	-	20.000
Alteração na participação societária de controladas	20	-	-	-	20
	1.547.628	5.000	-	160.000	1.712.628
Equivalência patrimonial	76.667	-	-	-	76.667
Equivalência patrimonial do exercício	91.452	-	-	-	91.452
Amortização de mais valia	(14.785)	-	-	-	(14.785)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.624.295	5.000	-	160.000	1.789.295

- (i) Incorporação da BCBF Participações S.A. em 28 de março de 2024.
- (ii) Com a incorporação da BCBF Participação S.A., a Companhia reconheceu o investimento da Hapvida Call Center e Tecnologia Ltda. Em 01 de outubro de 2024, a Companhia assinou um instrumento particular de compra e venda de quotas com a Hapvida Assistência Médica S.A. A Companhia cedeu, a título oneroso, 25.000 quotas representativos do capital social da Hapvida Call Center. O preço acordado entre as partes foi de R\$ 1,00 (um real), tendo em vista que o patrimônio líquido da Hapvida Call Center é negativo.
- (iii) A Companhia adquiriu anteriormente imóveis com o intuito de revenda para um fundo de investimentos a ser responsável pela construção do novo Hospital Ibirapuera, localizado em São Paulo/SP. A aquisição e a venda têm como objetivo a operacionalização da transação de locação de imóvel com construção ajustada (*Build to Suit* ou BTS). Em dezembro de 2025, a Companhia celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo, como contrapartida à cessão do imóvel ao veículo de investimento.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



c) O sumário do balanço patrimonial e da demonstração do resultado das controladas estão apresentadas a seguir:

	31 de dezembro de 2025				
Controladas	Partic. Societária	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Operadoras de Planos de Saúde					
São Lucas Saúde S.A.	100,00%	184.320	75.557	108.763	21.604
Clinipam – Clínica Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda.	99,99%	5.005.366	726.741	4.278.625	117.784
Rede Assistencial					
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	99,96%	118.539	9.389	109.150	7.588
INCORD – Instituto de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	89,00%	5.077	236	4.841	(760)
Bioimagem Diagnósticos por Imagem e Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	87,14%	11.245	1.460	9.785	(2.117)
SMV Serviços Médicos Ltda.	46,15%	22.739	10.961	11.778	2.818
Hospital Varginha S.A.	99,93%	12.945	1.831	11.114	(5.538)
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	99,89%	11.479	2.841	8.638	(4.800)
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	100,00%	3.464.383	274.505	3.189.878	(48.304)
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	100,00%	26.530	23.369	3.161	(4.379)
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	99,99%	2.523	1.655	868	708
Hospital São Lucas S.A.	0,15%	82.607	61.124	21.483	(10.886)
Outras sociedades					
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	100,00%	637.290	33.534	603.756	91.453
Patria Health TR Ibirapuera Fundo de Investimento Imobiliário – Responsabilidade Limitada	88,82%	180.145	13	180.132	-

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado**a) Composição**

	Taxa média anual de depreciação	Controladora			
		Saldo Líquido			
		31 de dezembro de			
		Custo	Depreciação acumulada	2025	2024
Imóveis de uso próprio					
<i>Hospitalares/Odontológicos</i>					
Imóveis	4,91%	704.620	(157.612)	547.008	494.898
Terrenos	-	169.647	-	169.647	166.227
		874.267	(157.612)	716.655	661.125
<i>Não Hospitalares/Odontológicos</i>					
Imóveis	4,91%	2.701	(622)	2.079	2.165
Terrenos	-	731	-	731	731
		3.432	(622)	2.810	2.896
		877.699	(158.234)	719.465	664.021
Imobilizado de uso próprio					
<i>Hospitalares/Odontológicos</i>					
Instalações	5,52%	468.800	(204.768)	264.032	223.518
Máquinas e equipamentos	11,65%	548.046	(326.088)	221.958	191.891
Móveis e utensílios	13,40%	39.017	(26.491)	12.526	15.886
Veículos	9,65%	102	(102)	-	-
		1.055.965	(557.449)	498.516	431.295
<i>Não Hospitalares/Odontológicos</i>					
Equipamentos de informática	25,65%	181.520	(121.466)	60.054	28.102
Instalações	5,52%	46.119	(12.025)	34.094	28.632
Máquinas e equipamentos	11,65%	76.217	(35.387)	40.830	31.248
Móveis e utensílios	13,40%	106.147	(55.870)	50.277	36.874
Veículos	9,65%	5.400	(5.322)	78	120
		415.403	(230.070)	185.333	124.976
		1.471.368	(787.519)	683.849	556.271
Imobilizações em curso					
Imobilizado em andamento	-	158.061	-	158.061	210.555
		158.061	-	158.061	210.555
Outras imobilizações					
Imobilizado em andamento	-	16.608	-	16.608	38.827
Instalações	5,52%	559	(559)	-	2.664
		17.167	(559)	16.608	41.491
Direito de uso de arrendamento					
Direito de uso de arrendamento	9,44%	1.162.915	(405.035)	757.880	913.262
		1.162.915	(405.035)	757.880	913.262
Total		3.687.210	(1.351.347)	2.335.863	2.385.600

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				Saldo Líquido	
				31 de dezembro de	
				2025	2024
Imóveis de uso próprio					
<i>Hospitalares/Odontológicos</i>					
Imóveis	4,64%	853.021	(199.126)	653.895	608.327
Terrenos	-	219.912	-	219.912	223.367
		1.072.933	(199.126)	873.807	831.694
<i>Não Hospitalares/Odontológicos</i>					
Imóveis	4,64%	140.082	(38.516)	101.566	107.043
Terrenos	-	29.891	-	29.891	29.890
		169.973	(38.516)	131.457	136.933
		1.242.906	(237.642)	1.005.264	968.627
Imobilizado de uso próprio					
<i>Hospitalares/Odontológicos</i>					
Equipamentos de informática	23,67%	1.310	(1.030)	280	765
Instalações	4,73%	764.079	(267.740)	496.339	427.596
Máquinas e equipamentos	12,16%	652.905	(376.485)	276.420	248.082
Móveis e utensílios	13,58%	58.026	(38.200)	19.826	25.942
Veículos	11,81%	1.265	(1.219)	46	56
		1.477.585	(684.674)	792.911	702.441
<i>Não Hospitalares/Odontológicos</i>					
Equipamentos de informática	23,67%	241.479	(160.363)	81.116	51.550
Instalações	4,73%	54.379	(12.837)	41.542	36.104
Máquinas e equipamentos	12,16%	183.261	(103.606)	79.655	73.873
Móveis e utensílios	13,58%	131.820	(68.172)	63.648	46.299
Veículos	11,81%	6.065	(5.934)	131	180
		617.004	(350.912)	266.092	208.006
		2.094.589	(1.035.586)	1.059.003	910.447
Imobilizações em curso					
Imobilizado em andamento	-	340.713	-	340.713	251.540
		340.713	-	340.713	251.540
Outras imobilizações					
Terrenos	-	31.693	-	31.693	46.768
Equipamentos de informática	23,67%	(2.351)	2.426	75	1.100
Imobilizado em andamento	-	19.866	-	19.866	39.407
Imóveis	4,64%	88.637	(22.826)	65.811	78.829
Instalações	4,73%	(29.408)	1.448	(27.960)	(20.889)
P Máquinas e equipamentos	12,16%	58.896	(34.543)	24.353	31.860
Móveis e utensílios	13,58%	5.877	(3.844)	2.033	4.216
Veículos	11,81%	1.676	(1.490)	186	(125)
		174.886	(58.829)	116.057	181.166
Direito de uso de arrendamento					
Direito de uso de arrendamento	9,60%	1.558.684	(531.925)	1.026.759	1.196.697
		1.558.684	(531.925)	1.026.759	1.196.697
Total		5.411.778	(1.863.982)	3.547.796	3.508.477

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

									Controladora	
	31 de dezembro de 2024	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Remensuração	Bens destinados a venda	Incorporação (i)	Reclassificação (ii)	31 de dezembro de 2025
Imóveis de uso próprio										
Hospitais/Odontológicos										
Imóveis	494.898	-	-	79.151	(27.041)	-	-	-	-	547.008
Terrenos	166.227	-	-	-	-	-	-	-	3.420	169.647
	661.125	-	-	79.151	(27.041)	-	-	-	3.420	716.655
Não Hospitais/Odontológicos										
Imóveis	2.165	-	-	-	(86)	-	-	-	-	2.079
Terrenos	731	-	-	-	-	-	-	-	-	731
	2.896	-	-	-	(86)	-	-	-	-	2.810
	664.021	-	-	79.151	(27.127)	-	-	-	3.420	719.465
Imobilizado de uso próprio										
Hospitais/Odontológicos										
Instalações	223.518	-	-	60.525	(20.011)	-	-	-	-	264.032
Máquinas e equipamentos	191.891	61.430	(52)	9.801	(41.112)	-	-	-	-	221.958
Móveis e utensílios	15.886	-	(25)	322	(3.657)	-	-	-	-	12.526
Veículos	-	21	-	(21)	-	-	-	-	-	-
	431.295	61.451	(77)	70.627	(64.780)	-	-	-	-	498.516
Não Hospitais/Odontológicos										
Equipamentos de informática	28.102	5.682	(6)	37.822	(11.550)	-	-	2	2	60.054
Instalações	28.632	-	-	1.892	3.570	-	-	-	-	34.094
Máquinas e equipamentos	31.248	731	(2)	14.029	(5.176)	-	-	-	-	40.830
Móveis e utensílios	36.874	18.709	(24)	2.750	(8.037)	-	-	-	5	50.277
Veículos	120	-	-	-	(42)	-	-	-	-	78
	124.976	25.122	(32)	56.493	(21.235)	-	-	2	7	185.333
	556.271	86.573	(109)	127.120	(86.015)	-	-	2	7	683.849
Imobilizações em curso										
Imobilizado em andamento	210.555	267.250	-	(161.203)	-	-	(158.541)	-	-	158.061
	210.555	267.250	-	(161.203)	-	-	(158.541)	-	-	158.061
Outras imobilizações										
Imobilizado em andamento	38.827	20.185	-	(42.404)	-	-	-	-	-	16.608
Instalações	2.664	-	-	(2.664)	-	-	-	-	-	-
	41.491	20.185	-	(45.068)	-	-	-	-	-	16.608
Direito de uso de arrendamento										
Direito de uso de arrendamento	913.262	124.641	(944)	-	(98.430)	(180.649)	-	-	-	757.880
	913.262	124.641	(944)	-	(98.430)	(180.649)	-	-	-	757.880
Total	2.385.600	498.649	(1.053)	-	(211.572)	(180.649)	(158.541)	2	3.427	2.335.863

(i) Incorporação da Bio Saúde (nota 2.3 (ii))

(ii) Reclassificação das mais valias do grupo de investimentos para imobilizado devido a incorporação da Bio Saúde.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado									
	31 de dezembro de 2024	Adições (i)	Baixas	Transferências	Depreciação	Remensuração	Alienação de controlada	Bens destinados a venda	31 de dezembro de 2025
Imóveis de uso próprio									
<i>Hospitais/Odontológicos</i>									
Imóveis	608.327	-	-	79.156	(33.535)	-	(53)	-	653.895
Terrenos	223.367	-	-	3.420	-	-	(6.875)	-	219.912
	831.694	-	-	82.576	(33.535)	-	(6.928)	-	873.807
<i>Não Hospitais/Odontológicos</i>									
Imóveis	107.043	-	-	-	(5.477)	-	-	-	101.566
Terrenos	29.890	-	-	-	1	-	-	-	29.891
	136.933	-	-	-	(5.476)	-	-	-	131.457
	968.627	-	-	82.576	(39.011)	-	(6.928)	-	1.005.264
Imobilizado de uso próprio									
<i>Hospitais/Odontológicos</i>									
Equipamentos de informática	765	1.090	-	(1.317)	(258)	-	-	-	280
Instalações	427.596	-	(240)	96.950	(27.967)	-	-	-	496.339
Máquinas e equipamentos	248.082	75.195	(83)	9.345	(50.861)	-	(5.258)	-	276.420
Móveis e utensílios	25.942	251	(34)	(1.093)	(5.033)	-	(207)	-	19.826
Veículos	56	21	-	(21)	(10)	-	-	-	46
	702.441	76.557	(357)	103.864	(84.129)	-	(5.465)	-	792.911
<i>Não Hospitais/Odontológicos</i>									
Equipamentos de informática	51.550	5.959	(144)	43.031	(18.360)	-	(920)	-	81.116
Instalações	36.104	-	(1)	2.463	2.976	-	-	-	41.542
Máquinas e equipamentos	73.873	1.206	(5)	17.399	(12.293)	-	(525)	-	79.655
Móveis e utensílios	46.299	21.305	(69)	6.838	(9.906)	-	(819)	-	63.648
Veículos	180	-	(4)	-	(45)	-	-	-	131
	208.006	28.470	(223)	69.731	(37.628)	-	(2.264)	-	266.092
	910.447	105.027	(580)	173.595	(121.757)	-	(7.729)	-	1.059.003
Imobilizações em curso									
<i>Imobilizado em andamento</i>									
	251.540	446.790	-	(198.013)	-	-	(1.063)	(158.541)	340.713
	251.540	446.790	-	(198.013)	-	-	(1.063)	(158.541)	340.713
Outras imobilizações									
Terrenos	46.768	-	(13.195)	(5.300)	-	-	-	3.420	31.693
Equipamentos de informática	1.100	-	(31)	(1.033)	39	-	-	-	75
Imobilizado em andamento	39.407	23.820	-	(43.361)	-	-	-	-	19.866
Imóveis	78.829	-	(9.930)	1.473	(4.561)	-	-	-	65.811
Instalações	(20.889)	-	-	(7.528)	457	-	-	-	(27.960)
Máquinas e equipamentos	31.860	-	(539)	(1.418)	(5.550)	-	-	-	24.353
Móveis e utensílios	4.216	-	(83)	(1.385)	(715)	-	-	-	2.033
Veículos	(125)	-	(2)	393	(80)	-	-	-	186
	181.166	23.820	(23.780)	(58.159)	(10.410)	-	-	3.420	116.057
Direito de uso de arrendamento									
<i>Direito de uso de arrendamento</i>									
	1.196.697	150.332	(5.919)	1	(129.441)	(184.252)	(659)	-	1.026.759
	1.196.697	150.332	(5.919)	1	(129.441)	(184.252)	(659)	-	1.026.759
Total	3.508.477	725.969	(30.279)	-	(300.619)	(184.252)	(16.379)	3.420	3.547.796

- (i) A Companhia adquiriu anteriormente imóveis com o intuito de revenda para um fundo de investimentos a ser responsável pela construção do novo Hospital Ibirapuera, localizado em São Paulo/SP. A aquisição e a venda têm como objetivo a operacionalização da transação de locação de imóvel com construção ajustada (*Build to Suit* ou BTS). Em dezembro de 2025, a Companhia celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo, como contrapartida à cessão do imóvel ao veículo de investimento.

Com base nos critérios estabelecidos no CPC 47 e no CPC 06, a Administração concluiu que a transferência do controle do imóvel não se caracterizou como uma venda, nos termos das referidas normas. Dessa forma, a transação foi classificada e contabilizada como financiamento garantido (*"failed sale"*), permanecendo o ativo reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, com o reconhecimento do correspondente passivo financeiro. Ademais, a partir de dezembro de 2025, o

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fundo passou a ser consolidado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. O montante desta transação está alocado em imobilizado em andamento no montante de R\$ 160.000.

Os ativos imobilizados estão sujeitos a análises periódicas, no mínimo anuais, sobre o teste para redução do valor recuperável (“*impairment*”). Em 31 de dezembro de 2025 não houve indicadores de *impairment* sobre o imobilizado.

O montante de depreciação apurada no período é registrado no resultado nas rubricas “Eventos indenizáveis líquidos” e “Despesas administrativas”, conforme notas explicativas 23 e 28, respectivamente

Durante o exercício, a Companhia adquiriu ativos imobilizados ao custo total de R\$ 498.649, sendo R\$ 124.641 referente a direito de uso e R\$ 374.008 de outros ativos, dos quais R\$ 225.293 foram aquisições com pagamentos no exercício e R\$ 148.715 estão provisionados na rubrica “Fornecedores”.

Durante o exercício, a Companhia e suas Controladas adquiriram ativos imobilizados ao custo total de R\$ 565.969, sendo R\$ 150.332 referente a direito de uso e R\$ 415.637 de outros ativos, dos quais R\$ 237.252 foram aquisições com pagamentos no exercício e R\$ 178.385 estão provisionados na rubrica “Fornecedores”.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15. Intangível****a) Composição**

				Controladora	
				Saldo líquido	
				31 de dezembro de	
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização	2025	2024
Aquisição de carteira de plano de saúde (a)	2 a 13 anos	511.137	(354.184)	156.953	188.070
Sistema de computadores	20% a.a	274.983	(168.293)	106.690	106.597
Ágio (b)	Indefinida	2.996.250	-	2.996.250	2.926.014
Ativos intangíveis	7 anos	180.098	(52.826)	127.272	135.162
Outros ativos intangíveis	Indefinida	34.708	(9.602)	25.106	38.838
		3.997.176	(584.905)	3.412.271	3.394.681
				Consolidado	
				Saldo líquido	
				31 de dezembro de	
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização	2025	2024
Aquisição de carteira de plano de saúde (a)	2 a 13 anos	1.344.041	(753.771)	590.270	702.616
Sistema de computadores	20 a.a	326.007	(214.672)	111.335	117.001
Ágio (b)	Indefinida	8.041.918	-	8.041.918	8.099.3993
Ativos intangíveis	7 anos	180.114	(52.826)	127.288	135.178
Outros ativos intangíveis	Indefinida	37.605	(11.975)	25.630	39.913
		9.929.685	(1.033.244)	8.896.441	9.094.101

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**b) Movimentação**

	Controladora					
	Aquisição carteira de plano de saúde (a)	Sistema de computadores	Ágio (b)	Ativos intangíveis	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	223.965	120.126	2.314.976	1.606	13.911	2.674.584
Incorporação (i)	-	-	611.038	133.556	-	744.594
Adições	-	-	-	-	47.765	47.795
Transferência	-	22.838	-	-	(22.838)	-
Amortização	(35.895)	(36.367)	-	-	-	(72.262)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	188.070	106.597	2.926.014	135.162	38.838	3.394.681
Incorporação (ii)	3.731	-	70.236	-	-	73.967
Adições	-	48	-	-	20.995	21.043
Transferência	-	36.312	-	(1.585)	(34.727)	-
Amortização	(34.848)	(36.267)	-	(6.305)	-	(77.420)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	156.953	106.690	2.996.250	127.272	25.106	3.412.271

(i) Incorporação BCBF no exercício de 2024
(ii) Incorporação Bio Saúde (nota 2.3 (ii))

						Consolidado
	Aquisição carteira de plano de saúde (a)	Sistema de computadores	Ágio (b)	Ativos intangíveis	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	488.015	122.022	4.025.824	2.143	13.391	4.651.395
Incorporação (i)	-	-	611.038	133.556	-	744.594
Novos investimentos (ii)	312.907	14.233	3.462.531	-	1.505	3.791.176
Adições	-	-	-	-	48.138	48.138
Transferência	-	23.228	-	(521)	(22.707)	-
Amortização	(98.306)	(42.482)	-	-	(414)	(141.202)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	702.616	117.001	8.099.393	135.178	39.913	9.094.101
Reclassificação	1.957	-	(7.358)	-	-	(5.401)
Adições	-	65	-	-	20.996	21.061
Baixas	-	(31)	(50.117)	-	-	(50.148)
Transferência	-	36.312	-	(1.585)	(34.727)	-
Amortização	(114.303)	(42.012)	-	(6.305)	(552)	(163.172)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	590.270	111.335	8.041.918	127.288	25.630	8.896.441

(i) Incorporação BCBF no exercício de 2024

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Com a incorporação da BCBF Participações S.A. em 28 de março de 2024, as empresas controladas direta e indiretamente pela BCBF passaram a ser consolidadas pela Companhia.

O montante de amortização apurada no período é registrado no resultado nas rubricas “Eventos indenizáveis líquidos” e “Despesas administrativas” conforme notas explicativas 23 e 28, respectivamente.

A Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requeressem modificação nas estimativas de vida útil econômica para os itens apresentados no ativo intangível das demais empresas do grupo.

(a) Composição da carteira de plano de saúde e odontológico

				Controladora	
				Composição da carteira	
				31 de dezembro de	
Grupo/Empresa	Data	Custo	Amortização acumulada	2025	2024
Grupo Santamália	16.11.2015	18.923	(18.923)	-	-
Hospital Family	23.12.2015	17.358	(17.358)	-	-
Unimed ABC	23.09.2016	21.892	(18.693)	3.199	4.852
Grupo Cruzeiro do Sul	31.01.2018	18.684	(12.805)	5.879	6.859
Grupo SAMED	01.10.2018	30.313	(29.661)	652	7.064
Grupo Green Line	01.01.2019	154.271	(90.438)	63.833	72.523
Grupo Mediplan	29.05.2019	59.122	(39.075)	20.047	25.642
Belo Dente	03.07.2019	46.462	(31.819)	14.643	17.903
Grupo São José	18.11.2019	6.378	(5.232)	1.146	1.539
Ecole	13.04.2020	15.031	(13.780)	1.251	3.222
Climepe	08.03.2021	41.833	(23.212)	18.621	21.284
Bio Saúde	31.03.2021	31.618	(28.574)	3.044	-
Grupo Serpram	04.08.2021	41.093	(18.688)	22.405	24.949
Interodonto	21.05.2014	8.159	(5.926)	2.233	2.233
Total		511.137	(354.184)	156.953	188.070

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Grupo/Empresa	Data	Custo	Amortização acumulada	Consolidado	
				Composição da carteira	
				31 de dezembro de	
				2025	2024
Grupo Santamália	16.11.2015	18.923	(18.923)	-	-
Hospital Family	23.12.2015	17.358	(17.358)	-	-
Unimed ABC	23.09.2016	21.892	(18.693)	3.199	4.852
Grupo Cruzeiro do Sul	31.01.2018	18.684	(12.805)	5.879	6.859
Grupo SAMED	01.10.2018	30.313	(29.661)	652	7.064
Grupo Green Line	01.01.2019	154.271	(90.438)	63.833	72.523
Grupo Mediplan	29.05.2019	59.122	(39.075)	20.047	25.642
Belo Dente	03.07.2019	46.462	(31.819)	14.643	17.903
Grupo São José	18.11.2019	6.378	(5.232)	1.146	1.539
Grupo São Lucas	23.01.2020	111.005	(64.789)	46.216	57.014
Grupo Clinipam	07.02.2020	164.385	(141.581)	22.804	42.175
Ecole	13.04.2020	15.031	(13.780)	1.251	3.222
Grupo Santa Mônica	24.08.2020	6.554	(6.554)	-	-
Lifeday	01.12.2020	25.491	(21.674)	3.817	7.981
Climepe	08.03.2021	41.833	(23.212)	18.621	21.284
Bio Saúde	31.03.2021	31.618	(28.574)	3.044	8.499
Grupo Medisanitas	13.04.2021	223.671	(67.406)	156.265	170.456
Grupo Serpram	04.08.2021	41.093	(18.688)	22.405	24.949
Grupo CCG	10.01.2022	301.797	(97.582)	204.215	228.421
Interodonto	21.05.2014	8.160	(5.927)	2.233	2.233
Total		1.344.041	(753.771)	590.270	702.616

(b) Ágio

Os saldos de ágio (ativo intangível com vida útil indefinida) foram submetidos a teste de recuperabilidade no último exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Companhia e suas controladas realizam o teste de recuperabilidade anualmente.

Sendo assim, a Companhia e suas controladas utilizaram como base as seguintes premissas e período projetivo no último teste de *impairment* anual realizado, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

UCG Consolidada

Margem EBITDA	16,5% a.a.
Taxa de desconto	14,5% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade	5,9% a.a.
Período projetivo antes da perpetuidade	11 anos
Valor contábil da Unidade Geradora de Caixa	R\$ 14.690.685
Valor total de intangíveis em uso	R\$ 8.896.441
Valor em uso	R\$ 34.400.000

Desta forma, a Companhia e suas controladas elaboraram o teste de *impairment* considerando o histórico de combinações de negócios, de acordo com a composição demonstrada a seguir:

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Grupo/Empresa	Data	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
		2025	2024	2025	2024
Grupo Notre Dame	21.05.2014	480.134	480.134	480.134	480.134
Grupo Santamália	16.11.2015	125.406	125.406	125.406	125.406
Hospital Family	23.12.2015	79.031	79.031	79.031	79.031
Unimed ABC	23.09.2016	71.475	71.475	71.475	71.475
SAMCI/IBRAGE	01.03.2017	24.053	24.053	24.053	24.053
Hospital São Bernardo	23.02.2017	153.509	153.509	153.509	153.509
Grupo Nova Vida	03.07.2017	151.674	151.674	151.674	151.674
Grupo Cruzeiro do Sul	31.01.2018	60.579	60.579	60.579	60.579
Grupo SAMED	01.10.2018	88.209	88.209	88.209	88.209
Hospital Santana	01.10.2018	82.786	82.786	108.523	108.523
Grupo Green Line	01.01.2019	832.941	832.941	832.941	832.941
Grupo Mediplan	29.05.2019	230.334	230.334	230.334	230.334
Hospital Jacarepaguá	05.04.2019	48.118	48.118	48.118	48.118
Belo Dente	04.07.2019	23.916	23.916	23.916	23.916
Grupo Ghelfond	28.11.2019	163.187	163.187	163.187	163.187
Grupo São José	18.11.2019	94.263	94.263	94.263	94.263
Grupo São Lucas	23.01.2020	-	-	218.093	218.093
Grupo Clinipam	07.02.2020	-	-	2.313.675	2.313.675
Ecole	13.04.2020	39.633	39.633	39.633	39.633
LabClin	13.04.2020	4.464	4.464	4.464	4.464
Hospital do Coração Balneário Camboriú	20.05.2020	-	-	37.945	37.945
Grupo Santa Mônica	24.08.2020	-	-	130.829	130.829
Hospital Maternidade Santa Brígida	23.10.2020	-	-	22.882	22.882
Lifeday	01.12.2020	-	-	114.405	114.405
Lifecenter	20.01.2021	-	-	211.720	211.720
Climepe	08.03.2021	91.024	91.024	91.024	91.024
Bio Saúde	31.03.2021	70.236	-	70.236	77.594
Hospital do Coração Londrina	05.04.2021	-	-	197.179	197.179
Grupo Medisanitas	13.04.2021	-	-	855.857	855.857
Hospital e Maternidade Maringá	16.07.2021	-	-	-	50.117
Grupo Serpram	04.08.2021	81.278	81.278	112.354	112.354
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha	01.10.2021	-	-	129.861	129.861
CCG Participações	10.01.2022	-	-	700.591	700.591
Hospital do Coração Duque de Caxias	10.02.2022	-	-	55.818	55.818
Total		2.996.250	2.926.013	8.041.918	8.099.393

De acordo com a análise de recuperabilidade elaborada por consultor independente contratado pela Companhia e suas controladas para subsidiar a conclusão da Administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, concluiu-se que o valor em uso da UGC é superior ao seu valor contábil, não havendo, portanto, indícios de perda por redução ao valor recuperável.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG) (a)	264.613	278.618	297.984	317.894
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais (b)	587.636	548.057	704.260	719.017
Provisão de eventos a liquidar para SUS (c)	1.548.764	1.121.622	1.911.313	1.214.858
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (d)	610.458	524.783	778.504	717.221
Provisão para remissão (e)	667	1.138	1.101	1.668
	3.012.138	2.474.218	3.693.162	2.970.658
Circulante	1.874.590	1.597.305	2.354.573	2.081.780
Não circulante	1.137.548	876.913	1.338.589	888.878

- (a) A PPCNG caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas Companhias e suas controladas para cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.
- (b) Provisão para garantia de eventos já ocorridos e avisados à Companhia e suas controladas, registrados contabilmente e ainda não pagos. O registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à Companhia e suas controladas, sendo posteriormente ajustado por glosas e descontos após análise dos colaboradores da Companhia e suas controladas (médicos auditores).
- (c) A Companhia e suas controladas registram nesta rubrica eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas aos SUS de acordo com a Instrução Normativa Conjunta nº 25 da ANS, de 29 de abril de 2022.
- (d) Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA/PEONA-SUS) é apurada por meio de estudo atuarial (Nota Técnica) e objetiva fazer face ao valor estimado dos pagamentos de eventos assistenciais que já tenham ocorridos, mas que não tenham sido notificados a Operadora.
- (e) Provisão para remissão consiste em provisões para fazer face à isenção de contraprestações pelos beneficiários, conforme o contrato.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Movimentação das provisões técnicas**

						Controladora
	PPCNG	Eventos a liquidar	Provisão de eventos a liquidar SUS	PEONA	Provisão para remissão	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	274.181	529.739	1.061.665	534.640	1.409	2.432.323
Constituições/(Reversões)	4.437	6.689.510	32.848	(9.857)	(271)	6.716.667
Atualizações monetárias	-	-	107.846	-	-	107.846
Pagamentos	-	(6.671.192)	(80.737)	-	-	(6.751.929)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	278.618	548.057	1.121.622	524.783	1.138	2.474.218
Incorporação (i)	7.882	2	29.825	9.365	-	47.074
Constituições/(Reversões)	(21.887)	9.851.051	224.590	76.310	(470)	10.183.594
Atualizações monetárias	-	-	285.543	-	-	285.543
Pagamentos	-	(9.865.474)	(112.817)	-	-	(9.978.291)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	264.613	587.636	1.548.764	610.458	667	3.012.138

(i) Incorporação Bio Saúde (nota 2.3 (ii))

						Consolidado
	PPCNG	Eventos a liquidar	Provisão de eventos a liquidar SUS	PEONA	PIC	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	306.790	613.942	1.191.061	668.100	10.764	2.843.236
Novos investimentos (i)	-	27.997	131.344	101.722	-	261.063
Constituições/(Reversões)	3.011.104	5.639.328	28.806	(72.601)	(10.764)	5.595.652
Atualizações monetárias	-	-	95.465	-	-	95.464
Pagamentos	-	(5.562.250)	(231.818)	-	-	(5.794.068)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	317.894	719.017	1.214.858	717.221	-	2.970.658
Constituições/(Reversões)	(19.910)	12.234.330	325.170	61.283	-	12.600.306
Atualizações monetárias	-	-	498.500	-	-	498.500
Pagamentos	-	(12.249.087)	(127.215)	-	-	(12.376.302)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	297.984	704.260	1.911.313	778.504	-	3.693.162

(i) Com a incorporação da BCBF Participações S.A. em 28 de março de 2024, as empresas controladas direta e indiretamente pela BCBF passaram a ser consolidadas pela Companhia.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Tributos e encargos sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Imposto sobre serviços (ISS)	537	-	537	136
Contribuição previdenciária	5.358	7.632	17.065	22.725
FGTS	5.298	5.281	6.210	9.188
PIS e COFINS	26.275	38.989	33.925	46.970
Contribuições sindicais e assistenciais	1	65	18	113
Outros	118	116	118	118
Impostos devidos a recolher	37.587	52.083	57.873	79.250
Imposto de renda - funcionários	19.856	20.596	24.242	25.415
Imposto de renda - terceiros	4.756	4.727	6.354	6.165
Imposto sobre serviços	25.312	9.731	28.313	15.974
Contribuição previdenciária retida	508	1.157	1.216	1.707
Retenção PIS/COFINS/CSLL	-	-	1	-
IRRF sobre Juros de Capital Próprio	-	35.294	3.330	35.294
Impostos retidos a recolher	50.432	71.505	63.456	84.555
Parcelamento impostos, multas e taxas				
Federal	72.330	86.840	94.165	125.326
Municipal	27	27	209	563
Outros	-	-	511	604
	72.357	86.867	94.885	126.493
	160.376	210.455	216.214	290.298
Circulante	111.721	145.003	155.787	202.925
Não circulante	48.655	65.452	60.427	87.373

18. Empréstimos e financiamentos a pagar

	Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	1.316.144	1.321.006
Outros passivos financeiros (i)	60.132	-
	1.376.276	1.321.006
Circulante	72.615	50.173
Não circulante	1.303.661	1.270.833

- (i) Em dezembro de 2025, a controlada indireta da Companhia, a Lifecenter Sistema de Saúde S.A., alienou sua participação remanescente no imóvel em que opera pelo montante de R\$ 40.000, com o arrendamento simultâneo do referido ativo por um período de 7 anos e 6 meses. O contrato estabelece uma cláusula de opção de recompra, exercível pela controlada ao final do prazo contratual. De acordo com os critérios do CPC 47(IFRS 15) e CPC 06 (IFRS 16), a Administração avaliou que a transferência do controle do imóvel não foi satisfatória para a caracterização de uma venda, uma vez que a opção de recompra indica a manutenção do controle substantivo sobre os benefícios econômicos do ativo pelo vendedor-arrendatário. Dessa forma, a operação é contabilizada como um financiamento garantido (venda falha).

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025*

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, os principais contratos de empréstimos e financiamentos eram compostos como segue:

a) Empréstimos e financiamentos a pagar

					Consolidado	
					31 de dezembro de	
Linha de crédito	Instituição financeira	Indexador	Vencimento	Amortização	2025	2024
CRI - 1ª série	Itaú	CDI + 0,75%	15/12/2027	Semestral	540.238	536.645
CRI - 2ª série	Itaú	IPCA + 7,0913%	17/12/2029	Semestral	410.915	392.073
CRI - 3ª série	Itaú	IPCA + 7.2792%	15/12/2034	Semestral	108.075	103.254
		USD 5,2 + taxa				
Capital de Giro	Santander	6,84%a.a.	28/02/2026	Semestral	256.916	289.034
					1.316.144	1.321.006
			Circulante		72.615	50.173
			Não circulante		1.243.529	1.270.833

Com a incorporação da BCBF, a Companhia assumiu a dívida referente aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Em 12 de dezembro de 2022, foi celebrado o “Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em até três séries, da 7ª emissão da Companhia. As debêntures são vinculadas à 62ª emissão, em até três séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), no valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais).

O total emitido de CRI ocorreu em três séries, sendo a primeira série de 542.426 (quinhentos e quarenta e dois mil quatrocentos e vinte e seis) CRI, segunda série de 362.151 (trezentos e sessenta e dois mil cento e cinquenta) e um CRI e terceira série de 95.423 (noventa e cinco mil quatrocentos e vinte e três) CRI.

Os recursos serão destinados para: (i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e (ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas; e (iii) resgate parcial antecipado de dívidas.

A captação do recurso foi concluída em 27 de dezembro de 2022. A remuneração das três séries emitidas é como segue:

- (i) 1ª série do CRI: remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2027 (principal + juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI acrescida exponencialmente de um spread ou sobretaxa de 0,75%).
- (ii) 2ª série do CRI: remuneração ocorrerá em 17 de dezembro de 2029 (principal + juros remuneratórios correspondentes a 7,0913% (sete inteiros e novecentos e treze décimos de milésimos por cento ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois dias úteis).
- (iii) 3ª série do CRI: remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2034 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a de 7,2792% (sete inteiros e dois mil setecentos e noventa e dois décimos de milésimos por cento ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois dias úteis)).

A Companhia entende que os empréstimos e financiamentos estão registrados próximo ao seu valor justo, classificado como nível 2. Apresentamos a movimentação em 31 de dezembro de 2025:

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2025	2024
Saldo no início do exercício	1.321.006	247.721
Saldo incorporado	-	1.036.343
Captação	-	260.000
Apropriação do custo	4.276	7.484
Variação cambial	(31.580)	65.386
Pagamento principal	-	(260.000)
Juros pagos	(127.904)	(135.764)
Juros incorridos	150.346	99.836
Saldo no final do exercício	1.316.144	1.321.006

Garantias

A Companhia possui recursos aplicados suficientes para honrar com o cumprimento do contrato.

Como garantia real, o Fiador Original concede fiança em favor dos debenturistas conforme termos do contrato de emissão de debêntures.

Resgate antecipado

A emissão de debêntures da Companhia poderá ser resgatada antecipadamente, a partir da data vinculada no contrato de emissão, mediante comunicação escrita ao Agente Fiduciário e publicação de aviso aos debenturistas.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

19. Débitos diversos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Obrigações trabalhistas	204.854	282.046	257.149	351.340
Fornecedores	171.160	126.128	219.659	160.129
Depósito de terceiros	-	-	-	1.344
Recebimento antecipado de cliente	1.470	9.506	8.405	17.182
Débitos diversos	6.500	58.911	17.277	84.958
Obrigações contratuais (a)	97.818	153.881	221.335	671.728
Contas a pagar - partes relacionadas (i)	244.495	184.103	20.048	497
Taxa de Saúde Suplementar	14.786	18.431	17.166	22.269
Provisões para plano de benefícios com empregados	1.108	3.315	8.712	15.066
Passivo de arrendamento (b)	1.079.978	1.205.779	1.395.768	1.529.080
Instrumentos financeiros derivativos	213	6.573	213	6.573
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	1	8
Outros	268.704	407.264	277.044	424.601
	2.091.086	2.455.937	2.442.777	3.284.775
Circulante	676.982	718.345	872.839	915.520
Não Circulante	1.414.104	1.737.592	1.569.938	2.369.255

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) A Companhia tem de indenizar suas empresas controladas referente ao reembolso de despesas e ações judiciais ocorridos que são de responsabilidade da gestão anterior (antigos controladores das empresas adquiridas) (nota explicativa 31).

(a) Obrigações contratuais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	153.881	138.559	671.728	169.229
Saldo incorporado	-	43.622	-	43.622
Novos investimentos (i)	-	-	-	476.543
Pagamentos obrigações contratuais	(73.405)	(83.060)	(431.173)	(83.060)
Atualização Monetária	6.645	8.341	53.515	23.627
Saldos indenizatórios (constituições/baixas)	10.697	(3.441)	(72.735)	(59.849)
Compensações	-	49.860	-	101.616
Total	97.818	153.881	221.335	671.728
Composição				
Obrigações contratuais	959.663	914.506	1.155.394	1.634.553
Ativos indenizatórios	(861.845)	(760.625)	(934.059)	(962.825)
	97.818	153.881	221.335	671.728
Circulante	29.119	30.407	29.119	33.289
Não Circulante	68.699	123.474	192.216	638.439

- (i) Com a incorporação da BCBF Participações S.A. em 28 de março de 2024, as empresas controladas direta e indiretamente pela BCBF passaram a ser consolidadas pela Companhia.

(b) Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	1.205.779	1.104.184	1.529.080	1.187.317
Novos investimentos (i)	-	-	-	220.476
Adições novos contratos	124.997	145.523	150.829	169.618
Remensurações/baixas de contratos	(180.649)	33.694	(184.252)	54.829
(-) Baixas	(1.061)	(12.577)	(6.876)	(17.132)
Juros incorridos	148.252	132.867	178.143	155.534
(-) Contraprestação paga	(217.340)	(197.912)	(270.483)	(241.562)
Saldo destinado a venda	-	-	(673)	-
Saldo no final do exercício	1.079.978	1.205.779	1.395.768	1.529.080
Circulante	219.888	196.931	271.581	247.028
Não circulante	860.090	1.008.848	1.124.187	1.282.052

- (i) Com a incorporação da BCBF Participações S.A. em 28 de março de 2024, as empresas controladas direta e indiretamente pela BCBF passaram a ser consolidadas pela Companhia.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Maturidade dos contratos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
2025	-	197.781	-	247.876
2026	221.106	187.174	272.804	232.975
2027	203.792	173.478	253.175	216.127
2028	196.109	167.700	244.080	209.075
2029	175.372	158.335	221.764	199.446
2030	153.777	144.594	192.115	183.506
Mais de 5 anos	1.421.331	3.237.780	1.732.618	3.570.982
Valores não descontados	2.371.487	4.266.212	2.916.556	4.859.987
Juros Embutidos	(1.291.509)	(3.060.433)	(1.520.788)	(3.330.907)
	1.079.978	1.205.779	1.395.768	1.529.080

Informações adicionais

Conforme IFRS 16/CPC06 (R2) e do Ofício-circular/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do CPC 06 (R2) e assim estão apresentados no balanço da Companhia e suas controladas.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de nossos contratos, conforme determina o item 27.b do ofício da CVM.

Para atender à orientação do ofício e transparência requerida, informamos abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais x juros efetivos, sendo que, para o cálculo da taxa efetiva, utilizamos o índice de nossos contratos cuja maior parte é IPCA, aplicada no fluxo de pagamentos anuais, obtida pela divulgação das projeções do Banco Bradesco para os indicadores até 2025, sendo repetida a taxa mais longa para o fluxo futuro a partir de 5 anos.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo nominal				
Passivos de arrendamento	2.371.487	4.266.212	2.916.556	4.859.987
(-) Juros embutidos	(1.291.509)	(3.060.433)	(1.520.788)	(3.330.907)
Total	1.079.978	1.205.779	1.395.768	1.529.080
Fluxo real efetivo inflacionado				
Passivos de arrendamento	2.453.172	4.398.149	3.017.040	5.010.714
(-) Juros embutidos	(1.335.994)	(3.155.080)	(1.573.192)	(3.434.213)
Total	1.117.179	1.243.069	1.443.848	1.576.501

20. Provisões para ações judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para as contingências consideradas com provável, e, também, independentemente do prognóstico de perda, todos os processos cuja lide enseja obrigação originada em lei, são apresentados como segue:

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Tributárias (inclui ANS)	164.867	237.493	255.470	311.357
Trabalhistas	168.056	154.844	228.683	210.207
Cíveis	380.506	287.221	484.433	376.990
	713.429	679.558	968.586	898.554

(b) Movimentação

	Controladora			
	Tributárias (Inclui ANS)	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	242.410	150.309	208.248	600.967
Provisão/(Reversão)	229.772	28.080	243.359	(ii) 501.211
Pagamentos	(211.570)	(21.053)	(188.028)	(420.651)
Compensação	(32.927)	(11.374)	(5.559)	(49.860)
Atualização monetária	9.808	8.882	29.201	47.891
Saldo em 31 de dezembro de 2024	237.493	154.844	287.221	679.558
Saldo incorporado (ii)	5.321	1.486	10.179	16.986
Provisão/(Reversão)	(18.203)	18.621	153.852	154.270
Pagamentos	(67.910)	(26.525)	(121.603)	(216.038)
Atualização monetária	8.166	19.630	50.857	78.653
Saldo em 31 de dezembro de 2025	164.867	168.056	380.506	713.429

- (i) Com a incorporação da BCBF Participações S.A. em 28 de março de 2024, as empresas controladas direta e indiretamente pela BCBF passaram a ser consolidadas pela Companhia.
- (ii) Incorporação Bio Saúde (nota 2.3 (ii))

	Consolidado			
	Tributárias (Inclui ANS)	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	311.241	177.192	251.648	740.081
Novos investimentos (i)	75.588	34.419	16.404	126.411
Provisão/(Reversão)	259.639	29.776	284.975	(ii) 574.390
Pagamentos	(256.759)	(24.753)	(213.462)	(494.974)
Compensação	(88.492)	(17.237)	4.113	(101.616)
Atualização monetária	10.140	10.810	33.312	54.262
Saldo em 31 de dezembro de 2024	311.357	210.207	376.990	898.554
Baixa (iii)	-	(859)	(244)	(1.103)
Provisão/(Reversão)	17.417	35.039	188.973	241.429
Pagamentos	(86.588)	(42.592)	(146.251)	(275.431)
Atualização monetária	13.284	26.888	64.965	105.137
Saldo em 31 de dezembro de 2025	255.470	228.683	484.433	968.586

- (i) Com a incorporação da BCBF Participações S.A. em 28 de março de 2024, as empresas controladas direta e indiretamente pela BCBF passaram a ser consolidadas pela Companhia.
- (ii) O aumento observado exercício de 2024 decorreu de constituição de maior vulto nas provisões cíveis em decorrência de mudanças no ambiente regulatório com consequente aumento da judicialização no setor de saúde suplementar. Este cenário, no qual as regras da regulação setorial e as coberturas contratadas não são necessariamente

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

observadas, foi agravado. Em razão disso, a Companhia e suas controladas revisitaram e incrementaram a provisão de determinados processos cíveis a fim de garantir que decisões judiciais, mesmo que ainda sujeitas a recursos e ao curso do processo, mas que trazem riscos de depósitos/saídas de recursos, estejam guarnecidas por provisões suficientes.

(iii) Baixa decorrente da alienação do Hospital e Maternidade Maringá S.A. (nota 2.3 (iv)).

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas apresentaram outras ações de naturezas regulatórias, cíveis, trabalhistas e tributárias que, de acordo com consultores jurídicos, apresentam probabilidades de perda possível, motivo pelo qual não foram provisionadas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Tributárias (inclui ANS)	2.750.988	3.533.807	3.002.760	3.697.205
Trabalhistas	321.751	387.860	420.267	512.276
Cíveis	996.330	759.363	1.350.799	1.093.142
	4.069.069	4.681.030	4.773.825	5.302.623

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Natureza	Tema	Objeto	Consolidado			
			Provável		Possível	
			31 de dezembro de		31 de dezembro de	
			2025	2024	2025	2024
Tributário	Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia e/ou suas controladas na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98.	171.450	69.125	205.060	220.550
	Imposto Sobre Serviços (ISS)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais.	26.333	78.127	1.605.709	1.175.630
	Execuções Fiscais – Sucessão Empresarial	A contingência advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários.	3.366	97.408	101.871	-
	Assuntos Previdenciários	A contingência advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários.	24.735	25.589	225.989	200.024
	Autos de infração – IRPJ/CSLL - Ágio	As Controladas da Companhia possuem processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados, para exigir Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) relativos ao ano-calendário de 2013.	-	-	489.249	1.224.017
	Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT	A contingência advém da aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT, determinando-se à Autoridade coautora que se abstenha da prática de quaisquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de	-	15.026	8.633	8.232

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



		crédito da impetrante. O processo encontra-se nas esferas Superiores Sobrestado.				
	Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos que estão incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).	-	-	52.389	48.641
	Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos para a cobrança de débitos de Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS).	370	-	9.534	10.580
	Stock Option	A Companhia possui processos em que postula, no contexto dos exercícios (passados e futuros) de opções de ações pelos participantes do Plano de Stock Option instituído pela Companhia em 16/10/2014, a inexistência de relação jurídico tributária quanto às contribuições previdenciárias sobre a folha de salários e demais contribuições de terceiros (Salário-Educação, INCRA, SESC, SENAC e Sebrae), bem como a inexigibilidade da obrigação da Companhia de realizar retenções quando dos aludidos exercícios das opções pelos participantes.	-	-	-	626.322
	Arrolamento	Pedido anulatório que visa ao cancelamento do procedimento de arrolamento de bens instaurado em face de controladas da Companhia.	-	-	96	84
	Outros processos tributários	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza tributária, entre os quais consta provisão relacionada ao ISS do Município de Fortaleza, para contemplar possíveis efeitos advindos da desconstituição de coisa julgada que controlada da C75eguro75a possuía na matéria, caso os Temas 881 e 885, em julgamento no STF, permaneçam sem modulação e o Município venha a lançar o imposto de períodos pretéritos.	29.216	26.082	304.230	183.125
			255.470	311.357	3.002.760	3.697.205

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Natureza	Tema	Objeto	Consolidado			
			Provável		Possível	
			31 de dezembro de		31 de dezembro de	
			2025	2024	2025	2024
Trabalhista	Verbas trabalhistas/ rescisórias	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc.	143.199	120.636	261.008	339.145
	Reconhecimento de vínculo empregatício	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia e/ou suas controladas, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc.	66.692	75.724	91.446	120.125
	Outros processos trabalhistas	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza trabalhista.	18.792	13.847	67.813	53.006
			228.683	210.207	420.267	512.276

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Natureza	Tema	Objeto	Consolidado			
			Provável		Possível	
			31 de dezembro de		31 de dezembro de	
			2025	2024	2025	2024
Cíveis	Carência contratual	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato.	21.597	19.610	20.064	20.087
	Exclusão legal e/ou contratual de cobertura	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato.	121.548	103.318	302.109	175.295
	Ações indenizatórias - atos médicos	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados.	119.482	106.905	316.871	312.753
	Dívidas com prestadores em geral	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc.	41.536	23.453	126.212	113.550
	Outros processos cíveis	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza cível.	180.270	123.704	585.543	471.457
			484.433	376.990	1.350.799	1.093.142

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Tributárias (inclui ANS)	208.293	259.544	288.446	294.093
Trabalhista	45.053	27.396	67.909	46.021
Cíveis	315.040	226.552	457.412	331.312
Depósitos judiciais – SUS	1.132.596	870.295	1.333.896	873.369
	1.700.982	1.383.787	2.147.663	1.544.795

Detalhamos abaixo a movimentação ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	Controladora				
	Tributárias (inclui ANS)	Trabalhista	Cíveis	Depósitos judiciais - SUS	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	85.470	21.981	86.279	822.876	1.016.606
Saldo incorporado	154.164	-	61	-	154.225
Bloqueios judiciais	-	(230)	5.345	-	5.115
Adições/(baixas)	10.887	5.083	132.932	221.304	370.206
Atualizações	9.023	562	1.935	(173.885)	(162.365)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	259.544	27.396	226.552	870.295	1.383.787
Saldo incorporado (i)	1	-	2.238	17.312	19.551
Adições/(baixas)	(15.433)	16.570	79.798	214.600	295.535
Atualizações	(35.819)	1.087	6.452	30.389	2.109
Saldo em 31 de dezembro de 2025	208.293	45.053	315.040	1.132.596	1.700.982

	Consolidado				
	Tributárias (inclui ANS)	Trabalhista	Cíveis	Depósitos judiciais - SUS	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	122.078	26.511	119.906	876.338	1.144.833
Novos investimentos (ii)	17.490	6.522	14.990	73.119	112.121
Saldo incorporado	154.164	-	61	-	154.225
Adições/(baixas)	(15.296)	11.081	192.106	120.824	308.715
Atualizações	15.657	1.907	4.249	(196.912)	(175.099)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	294.093	46.021	331.312	873.369	1.544.795
Baixa (iii)	-	(71)	-	-	(71)
Adições/(baixas)	26.804	19.359	110.854	397.702	554.719
Atualizações	(32.451)	2.600	15.246	62.825	48.220
Saldo em 31 de dezembro de 2025	268.446	67.909	457.412	1.333.896	2.147.663

(i) Incorporação Bio Saúde (nota 2.3 (ii))

(ii) Com a incorporação da BCBF Participações S.A. em 28 de março de 2024, as empresas controladas direta e indiretamente pela BCBF passaram a ser consolidadas pela Companhia.

(iii) Baixa decorrente da alienação do Hospital e Maternidade Maringá S.A. (nota 2.3 (iv)).

21. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social é de R\$ 12.338.758 (R\$ 12.338.758 em 31 de dezembro de 2024), totalmente subscrito e integralizado, representado por 4.282 ações ordinárias, sem valor nominal (7.194.188.156 ações ordinárias, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2024).

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de agosto de 2025, a acionista aprovou o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 1.680.100 ações para 1 ação da mesma espécie, sem alteração do capital social. O referido grupamento teve como objetivo uniformizar, no âmbito das operadoras controladas do grupo, a quantidade de ações representativas do capital social.

b) Reserva de lucros

Corresponde à parcela do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição da reserva legal, ao final do exercício social, com o propósito de manutenção do capital de giro ou de futura deliberação dos acionistas. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de reserva de lucros era de R\$ 2.038.492 (R\$ 1.886.700 em 31 de dezembro de 2024).

c) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

No final do exercício é garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 10% do lucro líquido do exercício conforme estatuto social da Companhia. A Companhia distribuiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 609.434 a título de juros sobre o capital próprio (R\$ 518.019 líquido de imposto de renda retido na fonte).

	Valor bruto	Imposto de Renda (15%)	Valor líquido
AGE 28 de março de 2025	272.800	(40.920)	231.880
AGE 4 de abril de 2025	89.554	(13.433)	76.121
AGE 9 de junho de 2025	70.600	(10.590)	60.010
AGE 11 de julho de 2025	176.480	(26.472)	150.008
	609.434	(91.415)	518.019

22. Contraprestações líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Contraprestações líquidas				
Individual	1.627.702	1.466.701	2.571.358	2.287.427
Coletivo	12.178.240	11.666.234	13.950.694	13.336.726
Taxa de administração	1.200	-	6.690	1.386
(-) Corresponsabilidade cedida	(400.962)	(329.186)	(521.244)	(403.330)
(-) Corresponsabilidade assumida	10.297	352.210	14.378	186.131
(-) Abatimentos e deduções	(198.575)	(8.777)	(221.093)	(24.008)
	13.217.902	13.147.182	15.800.783	15.384.332

23. Eventos indenizáveis líquidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025 (i)	2024	2025 (i)	2024
Eventos conhecidos ou avisados	(9.905.051)	(9.718.523)	(12.234.330)	(11.587.220)
Avisos recebidos/(Reversões) do SUS	(224.590)	(32.847)	(325.170)	(31.831)
(-) Recuperação de eventos indenizáveis	272.078	300.136	487.557	504.943
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	(76.310)	9.856	(61.283)	72.601
Depreciação e amortização	(92.668)	(79.811)	(121.701)	(112.364)
Depreciação direito de uso	(70.269)	(53.732)	(80.839)	(78.634)
	(10.096.810)	(9.574.921)	(12.335.766)	(11.232.505)

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Como parte do processo de integração entre a Hapvida e a NotreDame Intermédica, o Grupo conduziu uma revisão abrangente de sua base de custos e despesas, com o objetivo de aprimorar classificação contábil de determinados gastos. A variação observada decorreu da identificação de despesas anteriormente classificadas como administrativas que, por estarem diretamente relacionadas à prestação de serviços assistenciais, passaram a ser mais apropriadamente reconhecidas como custos assistenciais (sinistros).

24. Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora, líquida de tributos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Prestação de serviços médico-hospitalar	426.267	456.353	596.495	435.070
Outras receitas	28.596	130.920	119.201	170.204
Outras prestações de serviços	17.094	18.037	153.671	318.350
	471.957	605.310	869.367	923.624

25. Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Perdas efetivas	-	(111.964)	-	(106.858)
Outras despesas operacionais	(156.416)	(1.763)	(167.036)	(28.672)
	(156.416)	(113.727)	(167.036)	(135.530)

26. Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da Operadora

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Outros custos de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora (i)	(310.987)	(278.996)	(393.756)	(527.576)
Despesa com pessoal	-	(269)	(116.718)	(87.476)
	(310.987)	(279.265)	(510.474)	(615.052)

- (i) Composto basicamente por despesas com equipes médicas e despesas assistenciais.

27. Despesas de comercialização

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Apropriação despesa de agenciamento diferido	(191.445)	(276.080)	(217.458)	(304.418)
Comissões e agenciamentos	(363.058)	(348.514)	(417.034)	(391.823)
Pessoal	(88.743)	(40.525)	(100.176)	(50.424)
Serviços de terceiros	(32.368)	(23.731)	(42.309)	(23.731)
Publicidade e propaganda	(53.472)	(124)	(53.489)	(124)
Localização e funcionamento	(1.622)	(368)	(1.624)	(369)
Taxas, emolumentos, multas e juros	(208)	(544)	(208)	(608)
Outros	581	(275)	(5.598)	(18.054)
	(730.334)	(690.161)	(837.896)	(789.551)

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025 (i)	2024	2025 (i)	2024
Pessoal	(216.989)	(451.787)	(248.928)	(506.803)
Serviços de terceiros	(149.647)	(176.718)	(185.955)	(217.753)
Provisão para contingências	(235.586)	(309.155)	(265.960)	(362.091)
Localização e funcionamento	(50.624)	(170.014)	(65.020)	(189.069)
Depreciação e amortização	(97.910)	(91.970)	(230.376)	(178.356)
Depreciação direito de uso	(28.145)	(36.135)	(30.875)	(37.940)
Taxas, emolumentos, multas e juros	(7.514)	(28.070)	(11.714)	(30.851)
Publicidade e propaganda	(176)	(24.909)	(218)	(25.317)
Tributos	(18.529)	(6.162)	(22.042)	(12.622)
Parcelamento REFIS	-	-	3.304	(3.304)
Reversão provisão para perdas	-	7.011	(7)	7.018
Outras	(6.929)	(54.183)	16.036	(75.998)
	(812.049)	(1.342.092)	(1.041.755)	(1.633.086)

- (i) Como parte do processo de integração entre a Hapvida e a NotreDame Intermédica, o Grupo conduziu uma revisão abrangente de sua base de custos e despesas, com o objetivo de assegurar a adequada classificação contábil de determinados gastos. O aumento observado decorreu da identificação de despesas anteriormente classificadas como administrativas que, por estarem diretamente relacionadas à prestação de serviços assistenciais, passaram a ser mais apropriadamente reconhecidas como custos assistenciais (sinistros).

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Receitas com aplicações financeiras (i)	433.665	328.380	702.766	427.708
Variação monetária ativa	80.720	93.187	138.975	167.318
Juros recebidos	46.453	43.508	58.237	53.939
Descontos obtidos	4.940	4.178	5.409	4.627
Variação cambial	47.702	-	47.702	
Outras receitas	7.924	11.726	23.883	19.863
Instrumentos financeiros derivativos	36.300	64.911	36.300	64.911
Subtotal	657.704	545.887	1.013.272	738.366
Despesas financeiras				
Juros financeiros debêntures	-	(19.073)	-	(19.073)
Custas financeiras debêntures	-	(665)	-	(665)
Custos sobre empréstimos	(4.276)	(7.484)	(4.276)	(7.484)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(150.346)	(99.836)	(150.346)	(99.836)
Juros arrendamento mercantil	(148.252)	(132.867)	(178.142)	(155.534)
Variação monetária passiva	(246.616)	(287.695)	(320.936)	(330.382)
Multas e juros	(6.374)	(4.896)	(7.354)	(5.153)
Tarifas bancárias	(7.193)	(8.051)	(14.944)	(15.645)
Descontos concedidos	(5.899)	(8.842)	(8.228)	(9.167)
Instrumentos financeiros derivativos	(86.237)	(24.113)	(86.237)	(24.113)
Despesa financeira SUS	(258.390)	-	(300.301)	-
Recuperação de despesas	124.527	-	129.865	
Outras despesas	(102)	(2.809)	(137)	(46.747)
Subtotal	(789.158)	(596.331)	(941.037)	(713.799)
Resultado financeiro líquido	(131.454)	(50.444)	72.235	24.567

- (i) Rendimento relacionado às reservas obrigatórias junto à ANS no montante de R\$ 262.803 (R\$ 185.523 em 31 de dezembro de 2024). O montante de R\$ 28.120 (R\$ 5.813 em 31 de dezembro de 2024) é referente a rendimento sobre aplicação de liquidez imediata e R\$ 411.843 (R\$ 243.151 em 31 de dezembro de 2024) é referente à aplicação financeira livre, conforme nota explicativa 5.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Resultado patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Receitas patrimoniais				
Receita de equivalência patrimonial	464.196	247.544	-	287
Outras receitas patrimoniais	96.961	813	100.672	2.571
Subtotal	561.157	248.357	100.672	2.858
Despesas patrimoniais				
Despesa de equivalência patrimonial	(274.881)	(214.065)	-	(1.234)
Amortização de mais valia	(40.106)	(37.222)	(285)	5.516
Outras despesas patrimoniais (i)	(100.479)	5.289	(100.709)	4.597
Subtotal	(415.466)	(245.998)	(100.994)	8.879
Resultado patrimonial líquido	145.691	2.359	(322)	11.737

(i) Refere-se a baixa dos saldos de investimentos, mais valia e *goodwill* pela venda do Hospital e Maternidade Maringá S.A.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**31. Partes relacionadas****(a) Controladora**

	Ativo		Passivo		Receita		Custo/Despesas	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
São Lucas Saúde S.A.	2.643	806	-	-	12.107	12.984	(2.665)	(12.973)
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	-	-	144	-	111	140	(1.231)	(1.101)
Hospital São Lucas S.A.	17	-	2.814	1.066	2.798	1.928	(36.149)	(29.913)
Clinipam – Clínica Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda.	6.009	6.368	14.326	5.440	17.949	21.221	(51.071)	(81.716)
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	2	-	197	-	-	6	(16)	-
INCOR – Instituto de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	-	-	500	-	-	-	-	-
Bioimagem Diagnósticos por Imagem e Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	-	-	-	-	-	1	(2)	-
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	-	-	1.204	-	-	9	(467)	(346)
Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.	-	-	-	-	148.191	172.748	(1.610)	(2.125)
Hospital Coração de Londrina Ltda.	-	-	-	35	-	10	(378)	(538)
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.	5.644	-	2.077	668	14.016	17.131	(45.653)	(51.552)
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	-	-	11	5	-	2	(49)	(37)
Hospital Varginha S.A.	-	-	1	3	-	1	(17)	(24)
Hospital e Maternidade Maringá S.A.	-	-	-	2	-	3	(51)	(95)
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	41.829	171	301	5.725	4.015	3.580	(74.389)	(114.023)
Centro Clínico Gaúcho Ltda.	5.120	1.032	1.435	29	25	239	(17.637)	(21.920)
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	7.243	11.500	3.481	10.786	2.818	2.281	(63.894)	(56.100)
Hapvida Assistência Médica S.A.	38.699	17.295	55.269	19.499	156.491	155.567	(296.768)	(159.953)
Hapvida Participações e Investimentos S.A.	5.579	-	-	-	-	-	-	-
Canadá Administradora de Bens e Imóveis	-	11	-	-	-	25	-	-
HB Saúde S.A.	9	10	-	-	353	172	-	-
Venda de serviços relacionados e não relacionados com planos de assistência à saúde (i)	112.794	37.193	81.760	43.258	358.874	388.048	(592.047)	(532.416)
Partes relacionadas (ii)	-	-	244.495	184.103	-	-	-	-
Compromissos com partes relacionadas	-	-	244.495	184.103	-	-	-	-

A natureza dos saldos de ativos, passivos, receitas e custos/despesas decorrentes de transações que a Companhia possui com partes relacionadas do Grupo Hapvida Notre Dame Intermédica é apresentada a seguir:

- (i) A Companhia mantém transações com partes relacionadas a título de serviços médico-hospitalares dos seus beneficiários em termos equivalentes aos que prevalecem com partes independentes.
- (ii) A Companhia tem de indenizar suas empresas controladas referente a reembolso de despesas e ações judiciais ocorridos e que são de responsabilidade da gestão anterior (antigos controladores das empresas adquiridas). O montante é registrado na rubrica “Débitos Diversos” (nota explicativa 19).

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidado

	31 de dezembro de	
	2025	2024
Ativo		
Outros créditos a receber de longo prazo (nota 12)		
Debêntures a receber		
Hapvida Participações e Investimentos S.A.	510.070	505.020
Notas comerciais		
Hapvida Participações e Investimentos S.A.	1.696.836	712.541
	2.206.906	1.217.561

32. Compromissos

A Companhia possui compromissos relativos a contrato de locação de imóveis comerciais, hospitais e clínicas médicas de curto prazo ou de prazo indeterminado, com os respectivos vencimentos a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de	
	2025	2024
Até um ano	123.876	124.385
De um a cinco anos	495.505	497.540
Acima de cinco anos	123.876	124.385
Total	743.257	746.310

33. Instrumentos financeiros
(a) Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis de uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*), conforme apresentado na nota explicativa 4.3 (c), que são utilizadas nas técnicas de avaliação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferência entre ativos financeiros, tampouco houve transferência entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentadas na tabela a seguir e apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação:

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Saldo em 31 de dezembro de 2025	Consolidado						
	Valor contábil			Valor justo			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – fundo de investimento	-	3.592.490	-	3.592.490	-	3.592.490	3.592.490
		3.592.490	-	3.592.490	-	3.592.490	3.592.490
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	169.080	-	-	169.080	-	-	-
	169.080	-	-	169.080	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos (i)	256.916	-	-	256.916	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) (i)	1.059.228	-	-	1.059.228	-	-	-
Arrendamentos a pagar	1.395.768	-	-	1.395.768	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (ponta passiva)	-	213	-	213	-	213	213
	2.711.912	213	-	2.712.125	-	213	213
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Obrigações contratuais	-	438.018	-	438.018	-	438.018	438.018
	-	438.018	-	438.018	-	438.018	438.018

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Saldo em 31 de dezembro de 2024	Consolidado						
	Valor contábil			Valor justo			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – fundo de investimento	-	5.303.960	-	5.303.960	-	5.303.960	
	-	5.303.960	-	5.303.960	-	5.303.960	5.303.960
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	176.107	-	-	176.107	-	-	-
	176.107	-	-	176.107	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos (i)	289.034	-	-	289.034	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) (i)	1.031.972	-	-	1.031.972	-	-	-
Arrendamentos a pagar	1.529.080	-	-	1.529.080	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (ponta passiva)	-	6.573	-	6.573	-	6.573	6.573
	2.850.086	6.573	-	2.856.659	-	6.573	6.573
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Obrigações contratuais	-	1.123.236	-	1.123.236	-	1.123.236	1.123.236
	-	1.123.236	-	1.123.236	-	1.123.236	1.123.236

- (i) As mensurações pelo custo amortizado e pelo valor justo dos empréstimos e certificado de recebíveis imobiliários – CRI da Companhia possuem valores aproximados.
- (ii) Obrigações contratuais (obrigações contratuais, líquidas de seus respectivos ativos indenizatórios) conforme apresentado na nota explicativa 19 (a).

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois possuem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas à curva do DI (Depósitos Interfinanceiros) e são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

34. Gerenciamentos de riscos

A Companhia opera com planos de saúde, rede próprias (hospitais e pronto atendimento) e planos odontológicos, destinados a uma ampla variedade de clientes corporativos, associações e clientes individuais. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia são os riscos de crédito, de taxa de juros e de liquidez. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas e suficientes pela Administração.

a) Risco de mercado

A Companhia e suas controladas possuem uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A política de investimentos possui as seguintes premissas:

- (i) limitar a exposição a Riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e legal quanto às Aplicações Financeiras, garantindo a preservação do patrimônio de longo prazo da Companhia e suas controladas;
- (ii) manter uma gestão eficiente e otimizada a fim de garantir a suficiência de caixa;
- (iii) não transacionar derivativos de qualquer natureza ou moedas estrangeiras e ativos financeiros com exposição cambial, ressalvadas quando tiverem por finalidade constituição de *hedge* para passivos financeiros ou operacionais;
- (iv) investir por meio da Companhia e suas controladas ou, indiretamente, por meio de fundos de investimentos abertos, restritos ou dedicados, dos quais sejam cotistas de:
 - (a) títulos públicos federais;
 - (b) títulos ou valores mobiliários emitidos por instituição financeira (CDBs, LFT, NTN e demais produtos de renda fixa);
 - (c) títulos ou valores mobiliários emitidos por companhias abertas (debêntures, CRI, afins);
 - (d) compromissadas lastreadas nos ativos mencionados anteriormente;
 - (e) alocação dos Ativos Garantidores, ou Aplicações Financeiras Vinculadas, deverá seguir os limites de concentração de acordo com a RN ANS 392 e atualizações posteriores.

Periodicamente, a área financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

O risco de mercado também contempla o acompanhamento pela Companhia e suas controladas do risco de taxa de juros de forma tempestiva, sendo monitoradas eventuais oscilações e, quando aplicável, avaliadas contratações de instrumentos de proteção.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base nas variações das taxas básicas de juros da economia (CDI, IPCA e SELIC), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

				Cenários					
				Risco	-50%	-25%	Provável	25%	50%
				CDI	7,45%	11,18%	14,90%	18,63%	22,35%
				IPCA	2,13%	3,20%	4,26%	5,33%	6,39%
				SELIC	7,50%	11,25%	15,00%	18,75%	22,50%
31 de dezembro de 2025									
Aplicações financeiras (nota 5)									
Aplicações financeiras	3.779.917	14,90%	CDI	281.604	422.595	563.208	704.199	844.811	
	3.779.917			281.604	422.595	563.208	704.199	844.811	
Empréstimos e financiamentos (nota 18)									
Capital de giro	256.916	14,90%	CDI	19.140	28.723	38.280	47.863	57.421	
Certificado de recebíveis imobiliários - CRI 1a emissão	540.238	14,90%	CDI	40.248	60.399	80.495	100.646	120.743	
Certificado de recebíveis imobiliários - CRI 2a emissão	410.915	4,26%	IPCA	8.752	13.149	17.505	21.902	26.257	
Certificado de recebíveis imobiliários - CRI 3a emissão	108.075	4,26%	IPCA	2.302	3.458	4.604	5.760	6.906	
	1.316.144			70.442	105.729	140.885	176.172	211.327	
				100% CDI	7,45%	11,18%	14,90%	18,63%	22,35%
				105% CDI	11,18%	16,76%	22,35%	27,94%	33,53%
				95% CDI	7,08%	10,62%	14,16%	17,69%	21,23%
				100% Selic	7,50%	11,25%	15,00%	18,75%	22,50%
				IPCA	2,13%	3,20%	4,26%	5,33%	6,39%
Obrigações contratuais (nota 19)									
Obrigações contratuais	923.138	14,90%	CDI	68.774	103.161	137.548	171.934	206.321	
Obrigações contratuais	17.834	22,35%	CDI	1.993	2.989	3.986	4.982	5.979	
Obrigações contratuais	41.098	14,16%	CDI	2.909	4.363	5.817	7.272	8.726	
Obrigações contratuais	62.530	15,00%	Selic	4.690	7.035	9.380	11.724	14.069	
Obrigações contratuais	110.794	4,26%	IPCA	2.360	3.540	4.720	5.900	7.080	
	1.155.394			80.725	121.088	161.450	201.813	242.175	

b) Risco de subscrição
Política de precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Os planos odontológicos são menos sensíveis que os planos de saúde, devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando a Companhia e suas controladas desenvolvem um novo produto, são analisadas diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a área demográfica onde o produto será oferecido, a frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, a Companhia e suas controladas determinam o preço dos planos de saúde e odontológico.

Cada empresa de médio e grande porte possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente, quando a Companhia e suas controladas estão negociando os reajustes de preço de planos de saúde e/ou odontológico (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de utilização da rede de atendimento controlada por biometria, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, é determinado o aumento de preço desse contrato. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para a Companhia e suas controladas.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Apuração das provisões técnicas

A apuração das provisões técnicas é realizada mensalmente pela equipe atuarial, sendo acompanhada pela equipe de Controladoria na mensuração da necessidade de ativos garantidores no encerramento de cada trimestre, de acordo com os critérios previstos no Art. 2º. da RN nº 392/15 (alterada pela RN nº 521/22), para

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025*

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

cumprimento obrigatório de exigências do órgão regulador do setor. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas avaliam, a cada data de balanço, se seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos, realizando os testes de adequação de passivos. Se essa avaliação mostrar que o valor do passivo por contrato está inadequado à luz dos fluxos de caixa futuros estimados, toda a insuficiência de provisão técnica deve ser reconhecida no resultado do período/exercício. A Companhia e suas controladas não registram ajustes decorrentes dos testes de adequação de passivos.

A nota explicativa 16 apresenta as provisões técnicas, suas naturezas e a composição de cada obrigação relacionada ao SUS, devido as suas particularidades previstas pela regulação.

c) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24 horas que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades de rede própria da Companhia e suas controladas. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a prejuízo financeiro. A Companhia está exposta aos riscos de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contraprestações a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito para a Companhia e suas controladas é considerado como baixo pela Administração, principalmente para a operadora de planos de saúde em que as mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços. A maior parte do risco do contas a receber da Companhia e suas controladas é relacionado ao período de cobertura. Para reduzir o risco de pagar os custos do tratamento sem o recebimento, a Operadora adota a prática do cancelamento dos planos em atraso, conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia e suas controladas avaliem não ser possível recuperar o montante devido.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

De forma geral, a Companhia e suas controladas mitigam seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, a Companhia e suas controladas cancelam os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações financeiras

A Companhia procura priorizar seus ativos financeiros classificados como aplicações financeiras em instituições que possuam *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências *Standard & Poor's* ou *Fitch* (entre AAA e BBB) e obedecendo a critérios de avaliação interna e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas.

A política de aplicação exige a necessidade de alocação dos recursos em conformidade com a Resolução Normativa (RN) nº 521/22 da ANS, para a garantia das provisões técnicas.

A Companhia trabalha com instituições financeiras que apresentam a seguinte classificação de *rating*:

	Consolidado		Ratings das instituições financeiras (*)			
	31 de dezembro de		Fitch (*)		Standard & Poors	
	2025	2024	CP	LP	CP	LP
Votorantim S.A.	1.017	1.169	-	-	-	brAAA
Banco Bradesco S.A.	14.298	465.734	-	AAA(bra)	-	-
Banco Santander (Brasil) S.A.	1.627.432	2.082.620	-	-	-	brAAA
Caixa Econômica Federal	5.945	49.806	-	AAA(bra)	-	-
Itaú Unibanco S.A.	1.926.098	1.925.350	-	AAA(bra)	-	-
Banco do Brasil	17.727	197.684	-	AAA(bra)	-	-
XP Investimentos	-	19.121	-	AAA(bra)	-	-
Banco Sul America	-	8.494	-	-	-	brAA
Banco BTG Pactual S.A.	95.616	708.574	-	AAA(bra)	-	-
Pageseguro	91.784	-	-	-	-	-
Singulare	-	22.419	-	-	-	-
	3.779.917	5.480.971				

(*) Última divulgação. Escala Nacional

Disponível

A Companhia e suas controladas detinham saldo de R\$ 518.017 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 268.251 em 31 de dezembro de 2024), composto majoritariamente por saldos em caixa e bancos. Os saldos são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+, conforme lista divulgada pela Fitch, além de possuírem conversibilidade imediata em caixa e estarem sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

e) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

*Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025*

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outras contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Fluxos de Caixa Contratuais - Controladora**

							31 de dezembro de 2025
	Valor contábil	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Passivos financeiros							
Fornecedores (Nota 19)	171.160	171.160	-	-	-	-	171.160
Obrigações contratuais (Nota 19(a))	959.663	863.593	96.070	-	-	-	959.663
Provisões técnicas de operações de assistência à Saúde (Nota 16) (i)	587.636	587.636	-	-	-	-	587.636
Empréstimos e financiamentos a pagar (Nota 18)	1.356.144	72.615	789.950	493.579	-	-	1.356.144
Passivo de arrendamento (Nota 19 (b))	1.079.978	221.106	203.792	196.109	175.372	1.575.108	2.371.487
Débitos diversos	525.487	256.815	268.672	-	-	-	525.487
Total	4.680.068	1.347.108	969.287	773.814	890.099	1.991.269	5.971.577

(i) Composto pela provisão eventos a liquidar.

Fluxos de Caixa Contratuais - Consolidado

							31 de dezembro de 2025
	Valor contábil	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Passivos financeiros							
Fornecedores (Nota 19)	219.659	219.659	-	-	-	-	219.659
Obrigações contratuais (Nota 19 (a))	1.155.394	942.274	142.720	70.400	-	-	1.155.394
Provisões técnicas de operações de assistência à Saúde (Nota 16) (i)	704.260	704.260	-	-	-	-	704.260
Empréstimos e financiamentos a pagar (Nota 18)	1.356.144	72.615	789.950	493.579	-	-	1.356.144
Passivo de arrendamento (Nota 19 (b))	1.395.768	272.804	253.175	244.080	221.764	1.924.733	2.916.556
Débitos diversos	389.319	352.458	36.861	-	-	-	389.319
Total	5.220.544	1.681.115	786.859	1.045.183	887.281	2.340.894	6.741.332

(i) Composto pela provisão eventos a liquidar.

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades legais e operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em conformidade com a Resolução Normativa (RN) nº 521/22 da ANS, a Companhia mantém aplicações financeiras vinculadas e lastreadas para a cobertura das Reservas Técnicas, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações garantidores de provisões técnicas	1.539.476	1.186.128	2.185.273	1.817.475

f) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de instrumentos financeiros derivativos, utilizados para reduzir a exposição às oscilações de taxas de juros (SWAP taxa de juros), não possuindo propósito especulativo.

Abaixo são demonstradas as aberturas dos contratos de swap da Companhia e suas controladas, bem como seus valores justos na data-base:

Instrumento	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo	Nacional (R\$)	Posição em	
						31 de dezembro de	
						2025	2024
Swap cambial	Ago/27	US\$ + 5,68% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	(10.031)	(260.000)	(213)	12.579
				Ativo		-	19.152
				Passivo		(213)	(6.573)
						(213)	12.579

(a) Risco de seguro

O modelo de negócio das Controladas da Companhia é baseado na cobrança de mensalidades ou anuidades aos clientes e está exposto ao risco de seguro decorrente da flutuação dos custos de plano de saúde e odontológico, sendo que, no segmento odontológico, o risco é limitado à frequência de utilização e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

No desenvolvimento e na estruturação de plano de assistência à saúde e odontológica são levados em consideração o custo do atendimento, o modelo de atendimento que o beneficiário receberá, o modelo de adesão aos planos de assistência à saúde e odontológica, o modelo de utilização da rede própria ou contratada e os honorários pagos aos profissionais da rede credenciada.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas também analisam o risco de flutuação dos custos de assistência à saúde e odontológica e o impacto direto nos contratos com os clientes.

No gerenciamento desses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram a sinistralidade em decorrência da utilização e eventuais deficiências são negociadas diretamente com seus clientes para que o contrato possa ser equilibrado em relação à sua rentabilidade.

35. Patrimônio líquido ajustado e capital baseado em risco

A Companhia é uma operadora de plano de saúde e odontológico regulada pela ANS, que lhe impõe limites regulatórios com a adoção obrigatória do modelo de capital baseado em riscos.

A ANS estabelece critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo de acordo com a Resolução Normativa (RN) nº 526/2022.

- a) O capital base (CB) representa o valor mínimo do patrimônio líquido, calculado a partir da multiplicação do fator K pelo capital de referência.
- b) Capital baseado em riscos (CBR) define o montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.
- c) Capital regulatório (CR) é o limite mínimo de patrimônio líquido ajustado que a operadora deve observar, a qualquer tempo, em função das regras de capital.
- d) Risco de subscrição é a medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da operação no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões técnicas e relativas à precificação.
- e) Risco de crédito é a medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros, ou de ter alterada sua classificação de risco de crédito.
- f) Risco de mercado é a medida de incerteza relacionada à exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros, taxas cambiais, preços de commodities e preços de imóveis.

Risco operacional é a medida de incerteza que compreende os demais riscos enfrentados pela operadora relacionados aos procedimentos internos tais como risco de perda resultante de inadequações ou falhas em processos internos, pessoas e sistemas

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	31 de dezembro de	
	2025	2024
Capital de referência	12.328	11.702
(x) Fator K	6,26%	6,26%
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	772	733
Patrimônio Líquido (PL)	14.688.353	14.475.444
(-) Participações societárias em operadoras de planos de saúde	(4.808.869)	(4.910.423)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(406.480)	(328.618)
(-) Despesas de comercialização diferida	(512.816)	(508.456)
(-) Despesas antecipadas	(37.862)	(25.422)
(-) Intangível	(3.412.271)	(3.394.681)
(-) <i>Goodwill</i> das participações diretas e indiretas não contempladas nas participações societárias em operadoras de plano de saúde	(1.415.160)	(1.465.277)
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	4.094.895	3.842.567
Capital Baseado em Risco (CBR)		
(+) Risco de subscrição	1.007.422	946.953
(+) Risco de crédito	294.507	400.465
(+) Risco operacional	471.298	421.286
(+) Risco de mercado	694.978	846.994
(-) Benefício da diversificação em riscos	(469.253)	(543.855)
	1.998.952	2.071.843
Suficiência exigida (PLA – CBR)	2.095.943	1.770.724

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

36. Conciliação entre resultado líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais

Em conformidade com o CPC 03 (R2) – Demonstrações dos fluxos de caixa do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), apresentamos a conciliação entre o resultado líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024
Resultado líquido	823.309	836.167	823.061	836.147
Equivalência patrimonial	(149.209)	3.340	-	-
Depreciação e amortização	288.992	261.648	463.791	407.294
Receitas com aplicações financeiras	(427.170)	(320.917)	(686.612)	(432.410)
Aplicações financeiras - ajuste a mercado	-	197	-	199
(Receita)/Despesa com variação cambial	(31.580)	65.386	(31.580)	65.386
Provisão/(Reversão) de perdas com créditos de liquidação duvidosa	106.222	202.402	(113.261)	184.797
Perda efetiva com crédito de liquidação duvidosa	252.266	70.189	410.593	230.101
Provisão de glosa sobre serviços médicos	19.992	(13.530)	28.381	(14.625)
Amortização de despesas de comercialização diferidas	191.445	293.441	217.459	321.238
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	40.199	285.890	159.742	290.165
Atualização monetária – depósito judicial	(2.109)	162.365	(48.220)	175.099
Atualização monetária – provisão para ações judiciais	78.653	47.891	105.137	54.262
Variações de provisões técnicas	76.310	(9.857)	61.283	(72.601)
Provisões para ações judiciais	235.586	309.155	265.960	362.091
Juros sobre debêntures e custo de captação	-	19.738	-	19.738
Juros sobre empréstimos e financiamentos e custo de captação	154.622	107.320	154.622	107.320
Juros sobre arrendamentos	148.252	132.867	178.143	155.534
Baixa goodwill/mais valia/investimento	100.089	-	-	-
Baixa de imobilizado/intangível	109	(3.542)	24.360	(3.221)
Baixa de direito de uso e arrendamento	944	9.702	5.919	13.704
Instrumentos financeiros derivativos	(36.300)	(64.911)	(36.300)	(64.911)
Outros	(124.866)	(110.971)	(72.189)	(100.449)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(75.429)	(124.570)	(98.959)	(190.357)
(Aumento)/redução dos ativos operacionais	1.465.976	(455.243)	1.716.822	(2.452.675)
Aumento/(redução) dos passivos operacionais	(214.323)	(2.511.384)	(505.547)	(1.752.856)
Caixa consumido pelas atividades operacionais	2.921.980	(807.227)	3.022.605	(1.871.030)

37. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. Os seguros são contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades.

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Edifícios, instalações, máquinas, móveis, utensílios e estoques	Incêndio (Inclusive decorrente de tumultos, greves e lock-out) Queda de raio. Explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos moveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoronamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis (território nacional) e roubo de medicamentos.	234.203
Litígios Judiciais	Litígios judiciais nas esferas cível, fiscal e trabalhista, e fiança de aquisições e jurídica fiscal	3.191.190
Cyber	Riscos cibernéticos	32.000
Frota de veículos	Compreensiva, danos materiais, danos corporais e equipamentos móveis	100% Tabela FIPE por veículo
Funcionários	Seguro de vida em grupo	Variável conforme faixa salarial
Seguro garantia	Garantias sobre contratos de clientes	1.224
Outros Seguros	Administrativo, Tributário, Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços	5.423

38. Eventos subsequentes
(i) Entrega de imóvel não operacional – Nova Serrana/MG

Em 02 de fevereiro de 2026, a Companhia informou que realizará a entrega à Prefeitura Municipal de Nova Serrana/MG, por intermédio de sua controlada Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A., o imóvel onde funcionou o Hospital Nova Serrana mediante o recebimento, pela referida controlada, do montante aproximado de R\$ 41,2 milhões.

A Companhia ressalta que a devolução do imóvel não afetará o atendimento na localidade, uma vez que a unidade se encontra desativada desde setembro de 2025, sendo os beneficiários da região atendidos por outras unidades assistenciais das redes própria e credenciada.

(j) Reestruturação societária – Incorporação São Lucas Saúde S.A., São Lucas Serviços Médicos Ltda. e Hospital São Lucas S.A.

Em 30 de janeiro de 2026, a Companhia aprovou conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária, o protocolo de incorporação e justificação para incorporação das controladas São Lucas Saúde S.A., São Lucas Serviços Médicos Ltda. e Hospital São Lucas S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil das empresas incorporadas foi emitido por empresa independente.

* * *

Notre Dame Intermédica Saúde S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente e Vice-Presidente Comercial e Relacionamento

Luccas Augusto Nogueira Adib Antônio
*Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores Estatutário
E Vice-Presidente de Tecnologia*

Fernando Miguel Augusto
*Diretor de Contabilidade
CRC SP 319932/O-0*

Wagner Diniz da Silva
Atuário - MIBA N° 1.541